ANNO LX — NUMERO 259 — DOMINGO 9 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 8 de novembro.

Durante o dia de hontem deram-se aqui sete casos de cholera-morbus.

BERLIN, 8 de novembro.

S. M. o Imperador Guilherme acha-se restabelecido do encommodo que que teve.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

—

PARTE I

GENERALIDADES

III—PROPRIEDADES GERAES DO VIDRO

(Continuação)

Quanto mais um vidro for duro e infusivel, menos será alteravel pela acção dos agentes atmosphericos e climas. O ar altera sensivelmente a transparencia do vidro, actuando sobre o silicato alcalino que entra na sua composição. Nota-se este effeito nas nossas vidraças e espelhos; nota-se sobretudo nos vidros antigos encontrados nas ruinas, os quaes estão muitas vezes como que recobertos de um verniz metallico e quasi se tornam opacos. A agua a ferver altera o vidro muito mais rapidamente; torna-se alcalina se n'ella se abandonar um pedaço de vidro, e a reacção será tanto mais prompta quanto mais quente estiver a agua; por isso, *a fortiori*, o vidro é atacado pelas dissoluções alcalinas e acidas. Assim não é raro ver vidros de garrafas atacadas pelo *tartaro* que se acha no vinho. Em geral pode-se dizer que todos os vidros que se deixam atacar e perdem o polido por uma ebullição prolongada com as dissoluções concentradas de alumen, de sal marinho, de acido sulphurico, ou de potassa, são de má qualidade. Os vidros, em que dominam os sicatos alcalinos, são atacados pelos acidos; os que possuem com abundancia o acido silicico, são atacados pelos alcalis. E' esta a causa porque o acido do vinho basta para atacar o vidro das garrafas; e muita gente julga que esta acção não se exerce sem uma reacção favoravel, que muito actua para fazer *invelhecer* o vinho.

A *densidade* do vidro, varia com a sua composição, como se vê no quadro seguinte:

Flint-glass, *2,3* a *2,6*. *Vidro de Bohemia antigo*, *2,396*. *Crown-glass*, *2,487*. *Espelhos fundidos*, *2,488*. *Id. assoprados*, *2,506* a *2,564*. *Vidraça*, *2,642*. *Vidro de garrafas*, *2,732*. *Crystaes de Bohemia*, *2,892*. *Crystal plumbeo*, *2,9* a *3,3*.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o que requereu a companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e a informação n. 634 prestada pelo respectivo engenheiro fiscal em 2 do corrente resolve que em additamento a portaria de 18 de setembro ultimo sejam observadas as seguintes disposições relativas a expedição de telegramma pela mesma estrada de ferro de accordo com a tabella infra:

1ª Os telegrammas particulares serão recebidos tanto nos dias uteis como nos dias santificado ou de festa nacional, durante o tempo em que estiverem abertas as estações telegraphicas.

2ª Pela transmissão de telegrammas particulares serão cobrados os preços da tabella junta que regula o preço de um telegramma simples e em lingua nacional de vinte palavras incluindo o endereço, porém excluindo a assignatura. Telegrammas em lingua estrangeira ou em algarismos pagarão dupla taxa.

3ª Os telegrammas que tiverem de 21 a 30 palavras pagarão mais metade do preço de um telegramma simples, os de 31 a 40 pagarão o dobro e assim por diante augmentando sempre mais metade da taxa simples por dez palavras que excederem ou fracção de 10 palavras.

4ª As taxas serão pagas ao agente da estação da procedencia na occasião em que o expedictor apresentar o telegramma.

5ª Tem preferencia aos telegrammas particulares os que forem relativos ao serviço da estrada, os do governo geral e provincial.

6ª Os telegrammas particulares deve conter os nomes da estação do destino das pessoas a quem são dirigidos, lugar de residencia do destinatario, rua e numero da casa.

Devem ser escriptos de modo que possa entender-se lettra por lettra.

Não devem conter observações, rasuras, palavras emendadas ou inutilisadas por meio de riscos.

7ª E' prohibido qualquer telegramma contrario as leis, prejudicial a segurança publica ou offensiva a moral e bons costumes, ou aos interesses da estrada.

8ª Muitos telegrammas successivos do mesmo expedictor, para o mesmo ou differentes destinatarios, só podem ser aceitos quando não houver outros telegrammas a transmittir.

9ª O expedictor pode pagar de antemão a resposta do telegramma que apresentar, fixando o numero de palavras.

Neste caso a minuta do telegramma ha de ter a declaração—*Respostas pagas—palavras*—antes da assignatura.

10ª Si a resposta tiver menor numero de palavras do que foi indicado no telegramma a companhia restituirá a parte da taxa correspondente, si o numero de palavras for maior, o excesso será pago pela pessoa que apresentar a resposta.

11ª A resposta para ser transmittida deve ser apresentada dentro de 96 horas que se seguirem a da entrega do telegramma primitivo do destinatario senão ficará sem valor.

12ª O expedictor pode exigir da estação do destino a repetição integral de seu telegramma, pelo que pagará a mesma taxa d'esta, se quizer simples aviso de recepção pagará 20 % da taxa.

13ª Estas indicações hão de ser escriptas no texto.

14ª Uma vez que o telegramma estiver transmittido o expedictor não poderá retiral-o nem reclamar a taxa.

O expedictor tem direito a restituição da taxa nos seguintes termos:

Quando o telegramma não chegar a seu destino por qualquer causa devida ao serviço do telegrapho.

15ª Entram na contagem de palavras, tudo o que o expedictor escrever em sua minuta para ser transmittido.

Conta-se como uma qualquer palavra a que não tiver mais de sete sylabas a que contiver maior numero será contada como duas.

16. Toda palavra composta, escripta de modo que forme uma só, como tal será contada, de conformidade com o disposto no § anterior. Si porém, as partes de que ella se compuzer forem escriptas separadamente ou mesmo reunidas pelo traço de uma união serão contadas como outras tantas palavras.

17ª Todo caracter alphabetico ou numero isolado, toda a palavra ou particula como uma palavra.

18ª Os numeros escriptos em algarismos contam-se por tantas palavras quantas forem as series de cinco algarismos que contiverem, e mais serie pelo excedente.

19.º Será contada como uma só palavra o numero que tiver menos de cinco algarismos.

20.ª Cada palavra sublinhada entre parentheses ou virgula dobrada será contada como duas palavras.

21.ª Os signaes de accentuação, os pontos e as virgulas, não serão contados.

22.ª Não serão taxadas a data, a hora da apresentação do telegramma, assim como o lugar da procedencia, senão quando o expeditor as escrever na minuta e exigir a transmissão.

23.ª Não serão taxadas quaesquer palavras ou signaes acrescentados no interesse do serviço.

24.ª Os telegrammas serão entregues aos seus destinatarios quando dirigidos para o Recife e seus arrebaldes limitados no largo de Nossa Senhora da Paz de Afogados, Passagem de Magdalena, largo de Santo Amaro das Salinas e Fernandes Vieira, mediante o porte de 400 reis pagos no acto da expedição.

Para os perimetros das cidades de Pao d'Alho Limoeiro e Nazareth, e mais estações intermediarias mediante o porte de 200 reis, pagos no acto da expedição.

A Companhia não será responsavel por entrega, dentro de um tempo marcado, de telegrammas que forem attendidos alem destes perimetros, porem empregará os seus esforços para achar portadores cobrando para este fim o porte de 1$000 por legua pago no acto da inscripção.

25.ª As assignaturas mensaes, pagas no acto da assignatura habilitando ao assignante a transmittir 30 telegrammas simples durante o mez a um só endereço, serão feitas com o abate de 20 por cento da tabella.

26.ª Este abate não tem effeito para os portes.—Remetteu-se copia ao engenheiro fiscal.

TABELLA organisada para de accordo com a disposição 2.ª da presente portaria, regular o preço de um telegramma simples

	ARRAIAL	S. LOURENÇO	TIUMA	SANTA RITA	PAO D'ALHO	CARAPINA	LAGOA DO CARRO	CAMPO GRANDE	LIMOEIRO	TRACUNHAÊM	NAZARETH
Recife......	260	260	320	400	500	600	700	800	1$000	700	800
Arraial......		260	320	400	500	600	700	800	1$000	700	800
S. Lourenço..			260	260	260	400	500	600	800	500	600
Tiuma......				260	260	300	400	500	700	500	600
Santa Rita..					260	260	300	400	600	400	500
Páo d'Alho..						260	260	260	460	400	500
Carapina....							260	260	260	260	260
Lagoa do Carro								260	260	260	260
Campo grande									260	260	260
Limoeiro....										260	260
Tracunhâem.											260

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel de Oliveira Faneco, residente nesta provincia, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 1950, de 12 de julho de 1871 e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Manoel de Oliveira Faneco, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Urbano José de Souza, residente nesta provincia, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 1950, de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3140, de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Urbano José de Souza, afim de que possa gosar de todos os direitos honras e prerogativas que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Firmina Filonilla de Oliveira e Cruz, professora de ensino primario no povoado Tenda, resolve conceder-lhe a contar de 1 do corrente, 2 mezes de licença, sendo um com ordenado por inteiro e outro por metade.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Não acompanhando o officio dessa presidencia, de 15 do corrente, a certidão das peças do processo do réo Jonas, escravo de José Marianno de Mello, que pretende interpor o seu recurso de graça da penna de galés perpetua, que lhe foi imposta pelo jury de Alcantara, rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser ministrada a referida certidão, de conformidade com o decreto n. 2566, de 28 de março de 1860, e juntamente a informação do juiz da condemnação de accordo com o disposto no aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. expedir suas ordens para que hoje, ás 5 horas da tarde, se ache pastada em frente ao Cemiterio Publico, a força precisa, afim de fazer as honras funebres por occasião de ser dado a sepultara ao cadaver do capitão de 2º batalhão de infantaria do serviço de reserva da guarda nacional da comarca do Recife, José de Albuquerque Mello Loyola.

— Ao director da Faculdade de Direito.—Para cumprimento de ordem do Ministerio da Justiça, sirva-se V. Exc. de enviar-me uma relação dos bachareis formados no anno de 1852, com as respectivas notas de aproveitamento, conducta e grão de approvação.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Para os fins convenientes transmitto a V. Exc. a copia inclusa do aviso n. 4361, de 14 do corrente, do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo aos bens legados a essa Santa Casa por Elias Baptista da Silva.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—No intuito de evitar despezas com a remessa de colxões e travesseiros ás companhias de aprendizes marinheiros, e por ser de toda a conveniencia que o calçado para os menores seja-lhes fornecido sob medida, evitando-se deste modo da parte das mesmas companhias as frequentes recusas deste artigo por inadequado ao pessoal a que destinava determinou o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso circular de 16 do corrente, sob n. 1,683 que, até ulterior deliberação, sejam taes objectos adquiridos a proporção das necessidades, nesta provincia, e pelos preços constantes dos mappas ultimamente remettidos a secretaria de estado daquelle ministerio.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso por copia do ministerio da justiça relativo a concessão de passagens por conta do mesmo.—Fizeram-se as devidas communicações á Thesouraria de Fazenda, companhia brasileira de vapores e companhia pernambucana.

— A Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, nesta data autoriso o director do Arsenal de Gerra a mandar fornecer a companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte o fardamento constante das duas notas juntas por cópia, de 26 de setembro ultimo, organisadas na repartição de quartel-mestre-general, para ajuste de contas do anno passado e pagamento do corrente anno.

— A mesma.—Em aviso n. 1,427 de 16 do corrente, participou-me o Exm. Sr. ministro da marinha haver na mesma data autorisado o inspector do Arsenal de Marinha desta provincia a effectuar a montagem da serraria a vapor do dito Arsenal. devendo a despeza não exceder de...... 4:336$314, e correr por conta da verba—Arsenaes—do exercicio corrente.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— A mesma. No intuito de evitar despezas com a remessa de colxões e travesseiros ás companhias de aprendizes marinheiros, e por ser de toda a conveniencia que o calçado para os menores seja-lhe fornecido sob medida, evitando-se deste modo da parte das mesmas companhias as frequentes recusas deste artigo por inadequado ao pessoal a qual se destinava, determinou o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso circular de 16 do corrente, sob n. 1,683, que, até ulterior deliberação, sejam taes objectos adquiridos á proporção das necessidades nesta provincia e pelos preços constantes dos mappas ultimamente remettidos á secretaria de estado daquelle ministerio.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— A mesma.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio do Imperio de 16 do corrente n. 4345, concernente a approvação do credito de 55$913 rs. aberto por esta Presidencia para pagamento da gratificação que competia ao lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Gutmarães.

— A mesma. — Para os fins convenientes transmitto a a V. S. a carta imperial pela qual foi nomeado João de Siqueira Brito official da Ordem da Rosa.

— Ao Commandante do Presidio de Fernando.—Transmitto a V. S., por cópia, o aviso do Ministerio da Justiça, de 16 do corrente, afim de dar delle conhecimento ao sentenciado Francisco Attelio Simonelli, que por meio da commissão de syndicancia desse Presidio, procurou saber o resultado de um recurso de graça por elle interposto.

— Ao Thesouro Provincial.—Devendo ser applicada em auxilio do Monte de Soccorro, na conformidade do § 50 art. 1º da lei do orçamento vigente, metade do imposto ahi decretado sobre a porcentagem do thesoureiro das loterias ordinarias da provincia, recommendo a Vmc. que nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 231, mande entregar ao theroureiro daquelle estabelecimento a importancia de 300$ correspondente a metade da de 600$ que se acha recolhida a esse Thesouro e diz respeito a parte do referido imposto relativo ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Communicou-se ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

— Ao mesmo. — Mediante fiança, nos termos da sua informação de 23 deste mez, sob n. 233, mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia de Cimbres, Rvd. José Bernardino de Paiva, a importancia de 600$ correspondente ao producto da 1ª parte da loteria n. 72, extrahida em favor da matriz da referida freguezia.

Devolvo o requerimento dirigido pelo mesmo vigario a esse Thesouro.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 16 do corrente, mande Vmc. fornecer a companhia de infantaria da provincia do Rio-Grande do Norte o fardamento constante das duas inclusas notas de 26 de setembro ultimo, organisados na repartição de quartel mestre general, para ajuste de contas do anno passado e pagamento do corrente anno.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo — Para os fins convenientes, transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente mez, a copia inclusa do que expedi hoje ao juiz de paz da parochia do Brejo a respeito da impossibilidade de proceder-se a actos eleitoraes nessa freguezia e de Bello-Jardim.—Communicou-se a Camara Municipal do Brejo

— Ao juiz de direito de Buique. — Transmitto a Vmc. para os devidos effeitos a portaria de 4 do corrente, na qual o conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça me recommenda que diga o que for a bem de seu direito sobre a reclamação de antiguidade feita pelo juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves.

— *Mutatis mutandis*, ao juiz de direito de Villa Bella, Bonito e Floresta.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia do Brejo da Madre de Deus. — Declaro a Vmc. que em vista do disposto no art. 167 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, não se deverá proceder a actos eleitoraes na parochia do Bello Jardim, creada pela lei n. 1,830 de 28 de junho ultimo, por estar verificado de informações prestadas a respeito pelo Dr. juiz de direito da comarca do Brejo e respectiva Camara Municipal, que aquella parochia foi constituida com uma parte de territorio pertencente ao 12º districto eleitoral da provincia. Assim fica sem effeito o meu officio de 18 do corrente.

Portarias:

— A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa, até ao porto da Fortaleza, no vapor que seguir para os portos do norte a 5 de novembro proximo, a Francisco Maria da Conceição, uma filha de nome Maria Gonçalves do Espirito Santo e um neto de 3 annos de idade, por conta das gratuitas á que o governo tem direito.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré de ida e volta entre esta capital e o porto do Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de novembro proximo, a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Filho, Ulysses de Carvalho Soares Brandão e Augusto Dionisio Gomes do Rego, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie afim de ser transferida para o dia 29 do corrente a sahida do *Giquiá* para Rio Formoso e Tamandaré.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. para seu conhecimento, que segundo participou o Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,161 de 25 deste mez, foram expedidos as precisas ordens no sentido de regressar da comarca do Bonito para esta capital, o soldado do 2º batalhão de infantaria Domingos Lourenço Torres Gallindo, de que trata o officio de V. Exc. de 22 do corrente, sob n. 542.

— A' Companhia Brasileira de Paquetes á Vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje ás 7 horas da manhã dos portos do sul, seguirá para os do norte, amanhã ás 5 horas da tarde.

— A' Companhia Pernambucana. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje em que V. S. communica a transferencia da sahida do vapor *S. Francisco* para os portos do sul, para o dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO

Abaixo assignados proprietarios e moradores no povoado da Torre. Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. —Sim, nas condicões em que tem sido concedido.

Anna Joaquina Lins Vilella. —Indeferido.

Bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Justifico as faltas. Depois de notada na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspoctor do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers. Deferido com o officio d'esta data a Thesouraria da Fazenda.

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.—Como requer na forma da lei.

Francisco Nunes Pires. —Apresente alvará do juiz competente.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro. Indeferido.

Vigario Genuino Gomes Pereira. —Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao supplicante de accordo com a informação de 29 de outubro ultimo, n. 246.

Gouçalo Cavalcante de Lacerda.—Deferido com o officio d'esta data no Dr. chefe de policia.

Bacharel José Lomelino de Drummond. —Deferido com o officio d'esta data a Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa. Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante em termos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão. - Requeira a Thesouraria de Fazenda a liquidação do debito relativo, ao exercicio findo, e aguarde a decisão que n'esta data solicito do Governo sobre o pagamento da importancia referente ao exercicio de 1883 a 1884.

João Thomaz de Aquino. —Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

José dos Santos Coelho. —Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

José Traves de Menezes.—Informe o Sr. Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Medeiros & C.—Informe o Sr. coronel director do Arsenal de Guerra,

Capitão Manoel Joaquim de Trevas Marinho. —Apresente a Thesouraria de Fazenda o titulo da nomeação.

Pedro Francisco de Paula Baptista. Attendido com o officio expedido hoje ao Thesouro Provincial.

Silvestre Alves de Alencar. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Tristão Henrique da Costa. Remettido a junta medica para mandar inspeccionar de saúde o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1884.

O porteiro,
J L. Viégas.

—

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,210. Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuo:

A' ordem do subdelegado do Recife, Beatriz Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Amelia Cecilia Amancio Cordeiro, alienada, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira; Argemiro Philomeno José de Souza, Marcolino Victorino de Deus e José de tal, por disturbios.

A' ordem do do 2º distrito de S. José, João de Souza Leão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Rufino Placido de Aguiar, alienado, até que seja transferido para o asylo da Tamarineira; e Valeriano Raphael dos Reis, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º distrito da Graça, José Antonio dos Santos, por se achar pronunciado em crime de ferimentos.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Fabio Severino de Jesus, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO

Justino da Silva Boa-Vista e Maria da Luz Gitirana.—Informe o Sr. contador.

Manoel Fernandes Velloso. — Ao contencioso para attender.

José dos Santos Fragoso e Ursula Guilhermina da Cunha Lins. —Certifique-se.

Lourenço Ferreira de Araujo Carola. Informe o Sr. collector de S. Bento, sobr'estando por emquanto em qualquer procedimento contra o supplicante; visto que, reconhecido ser o barracão ora existente no sitio Conceição o transferido do lugar Pestana ou Estiva, e pelo qual foi satisfeito o respectivo imposto da collectoria de Garanhuns por todo o exercicio de 1883 –1884, não póde estar sujeito a repetição do mesmo imposto nessa collectoria no referido anno financeiro, para um mesmo estabelecimento, só pela circumstancia de mobilisação inherente a sua natureza.

Martins & C., Almeida & C., e Muniz & Fernandes,—Informe o Sr. Dr. administrodor do Consulado.

Joaquina Mafalda Alves de Carvalho.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Padre Manoel Ferreira da Rocha. —Ao contencioso para os devidos fins.

José Carlos do Rego Valença. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Antonio Pereira. —Em vista da informação do contencioso, só existe na secção a conta do imposto de 60 por cento, achando se já em juizo a referente ao de 120 réis por litro de aguarte, e por isso pela mesma secção só lhe póde ser dada guia daquelle imposto, cumprindo ao supplicante, portanto, solicitar a outra do cartorio.

— 8 —

Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior, Anna Rosa de Jesus Teixeira, Democrito Carlos de Miranda Peixoto, José Antonio do Couto, Ernestina Carneiro Lisboa e outros, Maria Jeronyma e outros e contas do commando do Corpo de Policia. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Genuino Gomes Pereira.—Junte-se copia das informações.

Adolpho José de Araujo.—Pague se.

Coronel Herculano Alves da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Domingos Antonio da Silva Beiriz.— Certifique-se.

Tude Guedes de Mello e Vicente de Moraes Mello.—Escripture-se a divida.

Fielden Brothers. —Informe o Sr. contador.

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—Certifique-se.

Manoel Cavalcante Coelho e Manoel José da Costa Cabral.—Informe o Sr. Dr. administrdor do Consulado.

Antonio de Sampaio Nascimento, Saraiva & C., Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, Manoel de Medeiros Rocha e Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Contas da procuradoria dos feitos.— Examinem-se.

—

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 6 E 7 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. Dr. Jose Osorio commissario de edificações:

Antonio Alves Ferreira, pedindo licença para mandar arriar a frente da casa terrea n. 7 á rua Larga do Rosario, levantando uma sotéa.—Sim, observado o parecer.

Antonio José Leopoldino Arantes, gerente da companhia Locomotora Pernambucano, pedindo licença para abrir um portão no muro do quintal de sua casa n. 3 sita ao becco do Codé, bem como construir telheiros dentro do mesmo muro. – Sim, pago o imposto.

Clara Maria da Conceição, para mandar reedificar a sua casa de taipa, sita á Magdalena, nas proximidades da linha ferrea do Limoeiro,—Sim, de accordo com o parecer.

Isabel Correia de Amorim, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 21 á estrada de João de Barros, freguezia da Graça, fazer cozinha, muro na calçada, abrir um portão no muro em frente a casa e fazer pequenos reparos no interior e exterior. Sim, pago o imposto.

José Joaquim Marrocos Pereira, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 92 á rua da Palma.—Deferido pago o imposto.

José Jacintho de Oliveira, para mandar levantar um telheiro sobre esteios no fundo de sua casa n 5 á estrada da Ponte de Uchoa.—Deferido, de accordo com o parecer.

José Manoel de Sá, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa sita á estrada de Bartholomeu, freguezia do Poço da Panella, fazer um lance de muro no oitão e outro no fundo do quintal, bem como umas mei'aguas encostadas ao primeiro lance do muro. –Deferido, depois de satisfeitas as exigencias contidas no parecer.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, para mandar concertar o portão de casa n. 38 á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça.—Deferido.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, para mandar fazer diversos concertos em a sua casa sita no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, inclusive a substituição de traves. –Deferido na forma do parecer.

Maria Archanja Soares de Mello, para mandar reedificar a sua casa de taipa sita á Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados.—Sim.

Manoel da Cunha Brandão, para mandar fazer um forno para padaria em sua casa n, 31 á rua do Barão de Bemfica, freguezia de Afogados.—Deferido, observadas as posturas.

Urbano Sabino de Paula Costa, para mandar reedificar a sua casa de taipa sita á estrada de S. Francisco, freguezia da Varzea. - Sim, pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 8 de novembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

INTERIOR

Engenho central de Bracuhy

(Jornal do Commercio de 28 de outubro)

Por decreto de 10 de março de 1884 foi concedida a garantia de juro de 7 %, sobre capital de 500:000$ á companhia que o engenheiro Manoel Coetano da Silva Lara, organizasse para estabelecer um engenho central no municipio de Angra dos Reis; a 29 de outubro do mesmo anno foram approvados os estatutos do engenho central de Jacuecanga, cuja denominação foi mudada para Bracuhy por decreto de 18 de fevereiro de 1882. A 7 de abril de 1883 foram approvadas as plantas, desenhos, processo e orçamento e a 7 de dezembro do mesmo anno os contratos para fornecimento de canna.

O engenho central de Bracuhy recebe a canna por mar e por terra. Para o serviço do mar tem seis saveiros de aço, cada um para 15,000 kilos de carga, tres lanchas movidas por vapor para reboque e uma ponte de madeira de 250 metros de comprimento e tres e meio de largura, com guindaste para sete toneladas. Um aterro com 20 metros de comprimento sobre 12 de largura liga a ponte á fabrica, e sobre o aterro corre uma linha ferrea dupla, que tem em uma das extremidades a balança. Para e serviço por terra tem vias ferreas com desvios que ligam as plantações circumvizinhas á fabrica. Estas linhas correm sobre uma estrada de 6 metros de largura sobre 1,500 de comprimento; para ellas ha 150 wagons para 800 kilos de canna cada um.

Dos trilhos passam os wagons, carregados, para um elevador, que os eleva a um estrado de madeira, situado a 3 metros e 86 centimetros do solo. O elevador é de ascensão vertical automatica e systema rosca sem fim. Este apparelho recebe movimento da transmissão geral por meio de correias, e pode elevar 5,000 kilos de peso bruto. Na descida serve para os wagons vasios.

Os wagons no estrado principal passam sobre trilhos aos lados dos corta cannas em numero de tres; estes apparelhos são do systema Wamrieck de Brun, Moravia, e compõe-se cada um de um disco de ferro vertical de movimento rotativo imprimido pela transmissão geral, mediante correias; os discos contem cada um seis facas do melhor aço, podendo ser substituidas para serem amoladas; estes discos produzem 200 rotações por minuto, sendo perfeitamente torneados e sustentados por fortes fundamentos de ferro fundido.

As cannas cortadas obliquamente em pedaços de forma elyptica e de tres millimetros de espessura, cahem sobre um conductor de borracha vulcanisada, de movimento alternativo rectilinio; um canal de madeira semifechado envolve o conductor e apresenta 12 portas metalicas movediças que formam outros tantos conductores. Estas portas fronteiras a 12 vazos diffusores, servem a conducção das cannas cortadas accumuladas sobre o conductor para os diffusores.

Depois desta distribuição e fechados os vazos, começa a extracção do caldo nos 12 apparelhos de systema cylindrico, com entrada e sahida centraes do caldo; os diffusores são de ferro batido, solidamente construidos tendo 930 millimetros de diametros, 1,180 de altura e 8 hectolitros de capacidade. As extremidades de ferro fundido são fechadas por tampos movediços de diametro um pouco superior equilibrados por contrapezos para facilitar a manobra e adaptam-se hermeticamente pelo systema Dantzenberg. Os diffusores communicam-se interiormente por tubos com agua, caldo e vapor, cujo diametro é de 120 millimetros podendo ficar independentes por meio de valvulas especiaes do systema Luis. Por este meio isola-se perfeitamente cada um delles, facilitando a carga e descarga, cada diffusor, está ligado a uma caldeira multitubular de cinco metros quadrados de superficie de aquecimento, chamada calorisador, cujo fim é elevar a temperatura do caldo, na passagem successiva que este faz de um diffusor para o outro. O calorico transmittido pelos calorisadores é a vapor a 4 1/2 atmospheras de pressão, sendo esta indicada por malpotisimetros de que estão munidos cada um dos calorisadores, alem das valvulas de segurança. Dos diffusores extrahe-se de 3 em 3 minutos uma porção de caldo apreciado por dous tanques de ferro batido em communicação com as mesmas, aos quaes se dá na Europa o nome de *boes-jaujeurs*.

O bagaço isento de assucar cahe pela parte inferior dos diffusores em um canal de madeira que o conduz para outro de alvenaria que vai ter ao mar.

Dos *boes-jaujeurs*, o caldo vai por meio de tubos, para cinco tachas denominadas saturadores de 72 hectolitros cada uma. Estas tachas contêm cada uma um systema de tubos para a introducção do leite de cal, de vapor e de acido carbonico. A cal de marisco convenientemente lavada e deluida em reservatorio matalico, é introduzida nos saturadores por um montacaldo: o acido carbonico proveniente da combustão da lenha de fornalha dos geradores de vapor, previamente lavado e refrescado em vasos apropriados, é injectado em grande quantidade nos saturadores por uma bomba pneumatica de grande força.

Terminada a operação da saturação da cal pelo acido carbonico, todo o conteúdo do saturador, caldo, carbonato de cal e mais residuos desce pelo seu proprio peso, para 2 monta-caldo, que em acto continuo, o faz passar para 3 filtro-prensa de 25 quadros cada uma do systema Delme de Halle, Allemanha. Os filtro-prensas empregados permittem a lavagem absoluta dos residuos que ulteriormente são utilisados pela aquentura: deste apparelho sahe finalmente o caldo, isento de materias organicas em suspensão.

Na sahida do filtro-prensas, o caldo é elevado por uma bomba a um reservatorio de ferro batido, o qual cabe por pressão natural no interior do 1º corpo do triplice effeito.

Este apparelho, já conhecido no Brasil, compõe-se de tres corpos ou caldeiras de grandes dimensões e solidamente construidas, systema Welner Isberck de Pilza, Bohemia.

O calorico empregado é o vapor de escape, que circula pelo interior dos tubos de metal, os quaes são dispostos em serpentinas para maior aproveitamento do colorico. Os tubos por seu pequeno diametro (23 milimetros) occupam espaço muito reduzido, realisando assim não só uma grande camara de evaporação acima do liquido a evaporar como tambem no apparelho completo uma superficie de aquecimento de 300 metros quadrados. Uma bomba pneumatica a vapor de 50 cavallos, produz neste apparelho um vacuo consideravel, o qual é mantido estavel por um condensado de

ralo, com injecção d'agua e columna barometrica. O caldo sahe da ultima tacha concentrada a 33° de Beaumé.

O caldo concentrado ou o xarope, cahe pelo seu proprio peso, no interior de dous monta-caldo, que alternadamente o elevam a um filtro-prensa de 25 quadros do systema Delme, que illimina as materias ainda nelle suspensas.

Dahi o caldo é levado a tres reservatorios de seis metros cubicos cada um, munida de serpentinas, para em seguida cahir em quatro filtros de carvão animal fechados, cujo diametro e capacidade é em cada um de 80 centimetros de diametro, cinco metros de altura e 105 hectolitros de volume.

O caldo uma vez filtrado re[illegible] em quatro tanques de ferro batido, de maior dimensão que os precedentes.

A renovação da camada é feita em forno de systema Becker, sendo préviamente fermentado e lavado em dornas de madeira, com o emprego successivo do acido-chlorydrico e das aguas amoniachaes provenientes do triplice effeito. Antes da entrada do forno o carvão é enxuto a vapor.

Dos quatro tanques precedentes o caldo é aspirado por duas tachas de vacuo, ambas de cobre, das officinas de Stabenow de Praga; estas tachas são de dupla serpentina e de 30 metros quadrados de superficie de aquecimento, cada uma. O vacuo é produzido nestes apparelhos por duas bombas, contendo um só cylindro de vapor de 30 cavallos e mantido estavel por um condensador de rôlo, systema já descripto.

Dos apparelhos precedentes sahe a massa crystalisada constituindo o primeiro jacto, o qual é refrescado em 300 caixas de systema Schutzenback, contendo cada uma 85 kilos de massa, para os jactos subsequentes dispõe de 27 reservatorios metallicos de capacidade total de 2,916 hectolitros. Para transporte da massa crystalisada a outros corpos, a fabrica possue 12 wagons apropriados ao serviço interno.

A massa crystalisada, depois de turbinada em apparelho proprio, é conduzida por um wagonete suspenso, para seis grandes turbinas fechadas, do systema Ortman, de Bruxellas, de movimento inferior. Cada centrifuga produz em uma hora 280 kilos de assucar branco.

O xarope proveniente da turbinagem, é reunido em 3 reservatorios de ferro, subterraneos, donde é aspirado por apparelhos de vacuo para produzir os jactos subsequentes.

Para refinação possue a fabrica dous tanques para diluir e clarificar o assucar: os tanques são munidos de valvulas d'agua a vapor; de duas bombas tocadas por transmissão destinadas a elevar o assucar diluido aos filtros de carvão animal e de dous apparelhos especiaes servindo para agglomerar o assucar em pequenos cubos.

A fermentação do ultimo mel é feito em doze dornas de madeira de lei. Uma bomba a vapor authomatica do systema de Dehue eleva o conteúdo das dornas depois de fermentado a um apparelho de cobre em columna, systema Savalle, onde se opera a distillação. O producto deste apparelho é depois retificado em outro do mesmo metal tambem em columna, aperfeiçoado por Klaes Rancy, de Bruxellas. As duas columnas são ligadas a um só vaso metallico de grande altura onde se acham reunidas duas serpentinas operando isoladamente para condensação dos vapores alcoolicos.

A agua vem por um canal de forte secção a uma distancia de 2,000 metros, e na fabrica é elevada á altura de 15 metros por quatro bombas, duas a vapor e duas tocadas pela transmissão geral. Nessa altura é recebida em tres tanques, d'onde é distribuida: a quantidade d'agua elevada é de 3,600 litros por minuto.

Uma machina de distribuição variavel, de 70 cavallos, systema Lebrum, de Nemy (Belgica), actúa uma transmissão de 70 metros que move todos os apparelhos e machinismos.

Dispõe a fabrica de 5 giradores de vapor, apparelhos multo-tubulares e inexplosivos do systema Denay & C., de Villebroet da Belgica: cada um com 168 tubos de 3 metros e meio de comprimento e 120 centimetros de diamentros, representando uma superficie de aquecimento de 222 metros quadrados e 125 cavallos de força. A alimentação se faz com agua de condensação por uma bomba do systema Skoda de Pilza, aspirando de 2 tanques cylindricos conhecidos pelo nome *retour d'eau*. Em caso de desarranjo da bomba a alimentação se faz por um reservatorio de grandes dimensões que sobrepõe os giradores. Os 4 giradores estão em communicação com um canal de alvenaria de 4 metros quadrados de secção onde se reune a fumaça que em seguida desprende-se na atmosphera por uma chaminé de ferro de 32 metros de altura e um metro e setenta de diametro.

As diversas machinas, apparelhos, reservatorios e dornas são ligadas por tubos de ferro fundido, batido ou cobre, cuja dimensão varia de 10 a 480 millimetros.

Possue a fabrica um laboratorio para as differentes analyses concernentes á fabricação de assucar e alcool, tendo os mais aperfeiçoados apparelhos, para determinar o peso especifico dos liquidos, o acido carbonico a porcentagem alcalina dos liquidos, balanças de maior precisão e um polarimetro de Schuedt e Haeuskh.

Tem uma pharmacia e officinas de ajustagem de machinistas e trabalhos de cobre e ferro.

Representa o edificio em posição horisontal um grande grampo, com fundo e angulo recto, tendo as pernas transversalmente cortadas pelo corpo principal formando fachada, que se destaca do fundo do grampo de 8 metros, formando internamente uma grande area e havendo no centro desta um torreão.

As pernas tem 9m,60 de largura e 44 a 50 de comprimento, o fundo do grampo tem 14 metros de largura e 67 de comprimento. As partes que formam o corpo principal tem de cada lado 13 metros e 7 de largo e 12 1/2 de comprimento. O torreão tem 14 metros de largura e 8 de fundo. A altura do edificio é uniforme: 8 metros e meio acima das soleiras com exclusão do torreão que é de 15 metros lateralmente.

O edificio é todo de pedra e tijolo, tendo-se empregado este nas arestas vivas. A coberta é de ferro galvanisado e o solo da fabrica ladrilhado de lagedos. A entrada da luz e ar é feita por 90 aberturas.

O edificio foi começado ha dous annos sob a direcção do engenheiro Manoel Caetano da Silva [illegible], que se encarregou da montagem de todos os apparelhos e machinismos, por elle escolhidos e comprados em diversos paizes da Europa.

O primeiro engenho central no Brasil em que se adoptou o systema de diffusão, foi o de Bracuhy propriedade dos Srs. Souza Irmãos & C., que o levantaram com os seus proprios capitaes.

REVISTA DIARIA

Extincção da variola em Palmares—Da secretaria da presidencia remetteram-nos o seguinte para publicar:

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão, abaixo assignada, nomeada pelo antecessor de V. Exc. e encarregada para distribuir soccorros aos indigentes accommettidos de variola nesta cidade, tem a satisfacção de communicar a V. Exc. que considera finda a sua missão, porquanto acha-se extincto esse mal, e si um ou outro caso isolado ainda exista não tem elle chegado ao seu conhecimento. Durante o tempo em que a commissão se encarregou dos respectivos trabalhos foram atacados do mal 249 individuos e destes falleceram 62.

« A' disposição da commissão foi posta pelo antecessor de V. Exc. a quantia de 300$, que da collectoria geral recebeu-se, sendo que essa quantia foi toda despendida, bem como a de 347$ que a caridade particular offertou, assim mais utilisou-se dos medicamentos fornecidos pelo Sr. inspector de saude publica, que muito solicito tornou-se aos cuidados e visita dos variolosos.

« A commissão cumpre um dever, levando ao conhecimento de V. Exc. que pela dedicação e serviços prestados gratuitamente são dignos de menção os Drs. João Maria Seve e Manoel Falcão, medicos, e tenente Joaquim Augusto Xavier Maia, pharmaceutico, e o capitão Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—*Constantino José da Silva Braga.—Augusto Rufino de Almeida.—Manoel M. do Nascimento Valois.—Vigario Francisco A. de Souza Araujo.* Palmares, 29 de outubro de 1884. »

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco em 7 de novembro de 1884.*—4ª secção.—Em resposta ao officio de 29 de outubro findo, tenho a satisfação de louvar e agradecer os serviços, que Vs. Ss. humanitariamente e com toda a dedicação prestaram gratuitamente na qualidade de membros da commissão sanitaria incumbida de prestar soccorros aos indigentes que foram accommettidos de variola nesta cidade.

« Peço a Vs. Ss. se sirvam de agradecer, em nome desta Presidencia, aos Drs. João Maria Seve e Manoel Falcão, pharmaceutico Joaquim Augusto Xavier da Maia e capitão Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Junior, os serviços espontaneos e desinteressados que prestaram aos mesmos desvalidos durante o periodo da referida epidemia, felizmente extincta.

« Convém que Vs. Ss. me enviem uma demonstração das despezas feitas por conta da quantia abonada pela verba—Soccorros publicos, afim de proceder-se na estação competente á respectiva quitação.

« Deus guarde a Vs. Ss.—*S. de Barros Pimentel.* Srs. Dr. Constantino José da Silva Braga, Augusto Rufino de Almeida, Manoel M. do Nascimento Valois e Vigario Francisco A. de Souza Araujo. »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Delmira Secundina da Costa, plenamente.
Argemiro Alvares Ferreira de Souza, simplesmente.
Nicoláo Tolentino dos Santos, idem.
Juvenal da Silva Pinto, idem.
Julio Cesar Gomes da Silva, idem.
Antonio Caetano de Jesus, plenamente.

3 anno

Manoel Pedro Villaboim, distincção.
Joaquim Candido Marinho de Souza, plenamente.
Eduardo Ferreira de Cerqueira, idem.
Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, idem
Francisco de Farias Castro, simplesmente.
Laurentino Gonçalves de Senna, idem.

4 anno

Helvecio de Carvalho Gomes, simplesmente.
Gumersino Bessa, plenamente.
Virginio Marques Carneiro Leão, idem.
José Camillo Linhares de Albuquerque, simplesmente.
Militão dos Santos Sarahyba, plenamente.
Arthur de Almeida Boaventura, distincção.

5º anno

Manoel Agapito Pereira, plenamente.
Rodolpho de Carvalho, idem.
Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
Thomaz Gomes da Silva, idem.
Olinto Victor, idem.
Jardelino Gonçalves de Senna, idem.
Estes receberam o gráo de bacharel.

Exames da Escola Normal—Amanhã começam ás 9 horas as provas oraes, sendo chamados os seguintes alumnos:

3.º anno

Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Mamede Justiniano dos Reis.
D. Joaquina Gomes Pereira de Lyra.
D. Anna Carolina Pereira de Lyra.
D. Feliciana Gomes Pereira de Lyra.
D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria das Neves Guimarães.
D. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.

2.º anno

Modesto Florentino Hermeto dos Santos Correia.
João Chrysostomo de Mello Cabral.
José do Rego Cavalcante Silva.
D. Adelaide Augusta da Silva Mello.
D. Maria Amalia da Silva Mello.
D. Maria Zulmira de Barros Lima.
D. Francisca Emilia Spencer Netto.
D. Maria Rosa Pereira.

Ladrões mascarados—A's 3 horas da madrugada de hontem foi assaltada a venda do Salgadinho, pertencente a Vicente Fernandes da Silva, por 10 a 12 homens armados e mascarados e aos quaes elle não conheceu.

Intimado o Sr. Vicente para abrir a porta, não quiz acceder a tão desarrasoada exigencia, porém afinal resolveu-se a attendel-os, pois iam já destelhar a casa e arrombar a porta.

Depois de penetrarem na venda começaram a dar busca rigorosa no que havia alli de valor, levando mais de 200$ em dinheiro, 2 anneis, 2 trancelias com caçoleta, 2 pares de brincos e 2 de rosetas de ouro. Não satisfeitos com isto conduziram mais 200 charutos, 1,000 cigarros, 1 chapéo de feltro e outros objectos.

Em seguida retiraram-se muito a seu salvo, pois que a venda existe em lugar ermo e não podia o roubado a não querer arriscar a vida a tôa, bradar por soccorro, que não lhe chegaria absolutamente a tempo; assim mesmo foi levemente ferido com duas facadas bem como com uma um preto velho que com elle mora.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Morte repentina—Ante hontem, á noite, falleceu repentinamente na estação da guarda civica da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, um individuo, de côr branca, de cerca de 30 annos de idade, de nome João de tal Braga.

Esse individuo que era dado á embriaguez, foi para alli remettido pelo pai, por não poder suportal-o em casa, attento o seu estado de alcoolismo.

Chegando a estação referida, o infeliz foi accommettido de *delirium tremens*, e pouco depois falleceu.

O cadaver foi vistoriado pelos Srs. Drs. J. J. de Souza e Costa Gomes.

Libertação—O Sr. Theodoro Benzer dos Santos, estabelecido nesta cidade com loja e officina de moveis, concedeu hontem liberdade a sua escrava Januaria Maria da Conceição, sem onus algum, dispensando tambem os serviços de Anna, de 8 annos de idade, filha da referida escrava.

O Sr. Benzer foi levado á pratica de tão bella acção por ter sabido que Januaria, accommettida do desejo de ser livre e não tendo dinheiro algum, tentára, ás 8 horas da noite de quinta-feira, na cidade de Olinda, pôr termo á sua existencia e a da filha, atirando-se ao mar, na praia do Carmo, tendo sido, felizmente, ambas salvas pelo vigia da estação da estrada de ferro do Recife a Olinda.

Januaria, para realisar aquelle acto de desespero havia amarrado ás costas a sua filha, com uma corda, que pouco antes comprara em Olinda n'uma venda.

O Sr. delegado de Olinda capitão José Nunes de Oliveira, havia tomado conhecimento do occorrido e soube que Januaria tinha sahido do Recife n'um dos trens da tarde d'aquelle dia, afim de realisar o seu perigoso intento. A mesma autoridade com louvavel zelo, a trouxe depois para a casa do Sr. Benzer, onde ella acaba de receber a sua carta de alforria.

Nesta noticia ha mais de uma nobre acção, a todas elogiamos.

Tribunal do Jury do Recife—Amanhã, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal, deve reunir-se a 6 sessão do tribunal do juiz do Recife no corrente anno.

Para essa sessão foram sorteados os seguintes jurados:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

José Pedro de Castro.
José Isidoro Pereira dos Reis.
João José Rodrigues.
Pedro Rodrigues Soares.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Hermes de Souza Pereira.
Sebastião José Gomes Penna.
Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.
Commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
José Fernandes de Mello.
Flavio Gonçalves Lima.
Pedro Alexandrino Carlos Maia.

Freguezia de S. José

Clementino dos Santos Linêo Semente.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Marcos de Almeida Lima.

Freguezia da Bôa-Vista

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
Francisco Vieira Perdigão.
Pedro José Pinto.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Affonso Honorato Bastos.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Antonio Floripes Raposo.
Leodegario Padilha.
Joaquim Olinto Bastos.
Manoel Domingues da Silva.
João Francisco das Chagas Xavier.
Francisco Gomes de Araujo.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
José Paulino da Silva.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
João Victor Alves Matheus.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Eduardo da Costa Oliveira.

Freguezia da Graça

Manoel da Silva Maia.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Manoel João de Amorim.
José Joaquim Borges Uchôa.
José Antonio Pinto.
Leopoldo José Felippe Santiago.

Freguezia de Afogados

Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello.
José Francisco de Sá Leitão.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
João Anselmo Marques.
Tenente-coronel João Francisco da Cunha.

Freguezia do Poço

José Joaquim Borges Uchôa.

Freguezia de S. Lourenço

João Bezerra Chaves.

[illegible]—[illegible] gerente desta via-ferrea obsequiosamente [illegible] um exemplar do Relatorio de [illegible] junho deste anno, que foi apresentado aos accionistas na assembléa geral realisada em Londres no dia 14 do mez proximo findo.

[illegible]—[illegible] para o Sr. Miguel José Alves.

— O paquete nacional *Mandos* levou d'aqui para:

Ceará	1:000$000
Maranhão	2:000$000
Pará	4:000$000

Sociedade [illegible] de Beneficencia—Esta associação encerrou seus trabalhos em 31 do passado.

Foram concedidas 2 matriculas a academicos pobres, que o requereram por conta do fundo social.

Sergipe e Alagoas—O vapor *S. Salvador*, entrado hontem do sul, trouxe folhas de Sergipe até 26 de outubro e de Alagoas até 7 do corrente.

As noticias de ambas as provincias são de interesse local.

Conferencia—Realisa-se hoje, no theatro Santa Isabel, a 4ª das conferencias promovidas pela Commissão Central Emancipadora, sendo conferente o Sr. Dr. Martins Junior, cujo programma é o que ante-hontem publicamos. Começará ao meio dia.

Capella de S. Miguel—O Rvd. Sr. vigario de Afogados nos communicou haver recebido para as obras da capella de S. Miguel:

Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos 10$000

2º districto de S. José—Alguns negociantes e artistas dos 10º e 11º quarteirões do 2º districto de S. José se offereceram ao respectivo subdelegado para auxilial-o no policiamento daquelles quarteirões.

Aceito o offerecimento, teem elles feito rondas nocturnas, e teem conseguido melhorar alli o estado de segurança de propriedade.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 8 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias.

Ablação do testiculo esquerdo, ligadura do cordão em 5 pelo catgut, indicada por hematocele supurado e alteração do testiculo.

Pelo Dr. Pontual:

Dilatação pelo thermo cauterio de fistula inguino-escrotal.

Hospital Pedro II—Estiveram em tratamento durante o mez de outubro no consultorio (sala do banco) do hospital Pedro II, á cargo do Dr. Augusto Serafim, 113 doentes, dos quaes 41 continuaram do mez de setembro e 72 entraram neste mez, sendo 28 mulheres, 24 homens e 20 crianças.

Reuniões sociaes—Hoje ha as seguintes:

Da *confraria dos SS. Crispim e Crispiniano*, do convento do Carmo, ás 11 horas, para eleição da nova mesa.

Da *Associação Portugueza de Beneficencia*, ás 4 horas da tarde, para discussão de additivos de estatutos.

Da *Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra*, da Santa Cruz, ás 6 horas da tarde, para eleição.

— Amanhã ha as seguintes:

Do *Atheneo Musical Pernambucano*, ás 4 horas, na respectiva séde.

Da *Beneficente Luso-Brasileira*, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde.

Villa de Quipapá—Escreveram nos em 13 do passado:

« Foi aqui observado perfeitamente o eclypse lunar de 4 do corrente, do qual tratava todas as folhinhas menos a de porta do *Jornal do Recife*, que deixou todos em conjecturas, dando conta de um eclypse invisivel no dia 6, isso por ser a primeira consultada e que nada dizia daquelle.

« Só pelo *Diario* soubemos de mais um assassinato em S. Benedicto. Foi a autoridade que o disse e o acreditamos; mas, a noticia não soou ao longe.

« Os crimes alli são tantos que já ninguem se occupa em contal-os.

« Acha nos prudente que S. Exc. reforce com 4 praças o nosso destacamento, afim de que se possa mandar 3 para alli á disposição do respectivo subdelegado, e assim talvez aquelle districto policial fique no regimen legal.

« Esperamos providencias.

« A semana passada recebeu umas cacetadas o 3º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, Manoel Joaquim de Santhiago, dentro da mesma povoação.

« O aggressor resistia a ordem de conduzir um officio e acabou *policiando* a policia, cujo resultado não é lisongeiro para a civilisação, ainda que aggredido tinha apenas sahido contundido.

« Na noite de 4, a do eclypse, vimos ao sudoeste alguns relampagos que traduziram se em uma fortissima trovoada e aguaceiro no sertão do Papagaio e serra do sertão Tará, acima de S. Bento, segundo pessoa certa que dalli veio e nos referio.

« Tambem hontem tivemos aqui o nosso quinhão de chuvas, que cahiram regularmente de 1 hora da tarde ás 7 da noite.

« Não imagina que beneficio nos trouxe essa chuva?! O algodão, a mandioca e a canna crescem mais metade da producção actual.

« A experiencia tem demonstrado e os povos adiantados confirmam que, quando uma industria qualquer não gosa preço, é o momento em que deve o industrial cuidar em produzir maior quantidade; porém, a nossa população agricola que ignora de todo os mais comesinhos preceitos da agricultura procede justamente do modo contrario.

« Na epocha actual em que se devia cuidar em situar safra de canna para o anno, annuncia-se que vão ser abandonadas muitas engenhocas, que hoje constituem o principal recurso agricola deste municipio, graças á noticia sempre aterradora da baixa do assucar.

« Deus queira que as cousas melhorem e que o povo se convença que em todo caso convem sempre trabalhar e produzir muito.

« Está quasi concluida a colheita dos feijões; não foi a desejada, como em tempo previmos, mas sobrepuja ás necessidades da nossa população.

« Felizmente a locomotiva ahi vem para conduzir aquillo que em outros tempos perdemos por causa dos transportes.

« Ante-hontem passou a pequena machina de lastro sobre a celebre ponte do Coral, a de mais assentamento da nossa estrada.

« Era ella o embaraço da abertura da nossa estação, embaraço que já não existe, porque não ha trabalho insuperavel desde que os encarregados delle desenvolvem toda actividade.

« Consta-nos que o ultimo luar foi alli bastante approveitado e por isso depressa se venceu o grande obstaculo.

« O nivelamento definitivo do leito da estrada já se acha alem da nossa estação e prosegue.

« Devemos esperar que os trilhos cheguem aqui até o meiado de novembro.

« Até breve. »

Alliança—Em 5 do corrente escreveram-nos deste povoado o seguinte:

« Como sempre, venho pedir-lhes o especial obsequio da publicação destas linhas.

« Acaba de chegar ao conhecimento da Sociedade Musical Douz de Abril, que fallecera em Olinda o professor Martiniano Clemente de Santa Rosa, que aqui esteve e a quem a mesma Sociedade deve um eterno reconhecimento, por ter sido aquelle digno professor, seu primeiro mestre e actual socio honorario, pois é a elle que muitos moços devem hoje os primeiros conhecimentos musicaes.

« A sociedade, logo que teve conhecimento do facto, fez cessar os seus ensaios por tres dias e ordenou que se mandasse celebrar uma missa de trigesimo dia.

« E' uma perda bem sensivel, não só para a familia do finado, como tambem para a arte.

« O professor Martiniano, como pai de familia, era extremoso; como artista, não envergonhava seus collegas; e como amigo, que respondam aquelles que nutriram relações com elle.

« Deixa uma immensa familia na pobreza, pois é o unico legado do artista honrado.

« O seu nome na arte musical não passou desappercebido, pois deixa algumas composições musicaes, como sejam: polka *Candinha*, quadrilha *Goyannense*, walsa *Mocinha* e outras que muito o honram. »

« Noticias locaes, nada ha que seja digno de menção, a não ser uma chuvinha que appareceu hontem á noite; tudo mais vai regular, graças a Deus. »

Uma nova ilha vulcanica.—A superficie do nosso planeta soffre continuamente profundas transformações. Os marinheiros teem observado que n'alguns paizes o mar invade pouco a pouco os continentes, emquanto que n'outros parece afasta-se d'elles.

A depressão das montanhas não é phenomeno pouco commum, e a apparição de ilhas que surgem repentinamente da profundidade dos mares tem [illegible] mais de uma vez intrepidos navegantes.

Estas continuas modificações da face da terra teem servido de base a discussões mais ou menos acaloradas entre os homens da sciencia, que voltaram agora a suscitar-se a proposito do facto seguinte ha pouco succedido.

Um dos vigias do pharol do Cabo Rey Kjanes (Islandia), que no dia 26 de julho ultimo explorava o mar, avistou um objecto que á simples vista lhe pareceu um navio de alto bordo, mas que mais tarde pôde perceber ser uma nova ilha. Tinha a forma de um cone de consideraveis proporções, e, segundo a opinião do vigia, estava situada a umas 14 milhas a nordeste da ilha vulcanica de Tydei ou Melseken.

Durante os dias anteriores tinha-se notado alguma oscilação no solo, afóra isso porém, nenhum outro signal vulcanico precedeu, acompanhou ou seguiu a apparição da ilha, á qual nenhum navio se atreveu a chegar até agora com receio dos perigos que póde correr.

O vigia continuou a observar a ilha nos dias que se seguiram á apparição, sem notar, comtudo, mudança alguma. Não se tem, porém, confiança de que se conserve por muito tempo, pois que algumas que em outras épocas surgiram do fundo do mar teem desapparecido.

Precisamente no mesmo ponto onde esta acaba de apparecer, surgiu nos fins do seculo passado uma outra denominada ilha Nova, constituida na sua maior parte por cinzas vulcanicas e pedra pomes, que desappareceu no abysmo das aguas tão silenciosa e mysteriosamente como tinha apparecido.

Por causa da apparição da ilha, que tem verdadeira importancia para os homens da sciencia, varias revistas tem publicado curiosos artigos, em que se discute a theoria da sua formação, e em que se encontra uma defronte da outra, as theorias do fogo central e das correntes subterraneas.

Lampadas electricas.—Acaba de ser feita pelos officiaes da escola regimental de Versailles, durante os trabalhos de guerra recentemente operados pela engenheria, uma innovação militar de bastante interesse.

O emprego de lampadas electricas com o fim de allumiar-se as galerias das minas, e o seu uso pelos soldados, destinadas aos serviços subterraneos.

Até ao presente, a electricidade servia unicamente em materia militar para determinar a explosão das cargas de dynamite e polvora.

A experiencia tentada pelos officiaes de engenheria teve perfeito resultado, as lampadas empregadas pelos soldados resistiram aos abalos causados por explosões de 500 kilogrammas de polvora.

A princeza Troubetzkoi.—Os jornaes estrangeiros noticiam a morte da princeza Lise Troubetzkoi, que foi uma das mulheres mais encantadoras do seu tempo e uma das que teve em Paris maior celebridade.

A princeza Lise, que era russa, foi para Paris ainda muito nova, sendo acolhida com particular estima pelo imperador Napoleão III e pela imperatriz Eugenia.

Brilhou em todas as festas e tomou parte n'uma famosa quadrilha em que dançaram as mais formosas mulheres de Paris.

A princeza, sem ser bella era seductora.

Por occasião da annexação da Polonia combateu energicamente a politica da Russia, tornando-se pouco depois a amiga intima de Thiers.

No seu salão da rua Courcelle reunia por vezes os mais encarniçados inimigos politicos, dirigindo porém com tal tacto e habilidade aquelles intimos debates que nunca as questões se irritaram ali entre homens de idéas tão diversas.

Ali se encontraram Girardin, o duque de Gramont, Thiers, o principe de Gortchacoff mais tarde chanceller do imperador russo, Barthelemy Saint-Hilaire, o general Fleury, o duque de Aumale e muitos outros.

Quando rebentou a guerra franco-prussiana, a princeza Lise, que pertencia á Cruz-Vermelha, appareceu nos mercados, seguida dos seus lacaios em libré de gala pedindo para os que fossem feridos na campanha.

Até então nunca se tinha visto uma princeza pedindo esmola, para os feridos, nos talhos, nas vendas de hortaliças, nas lojas e por fim na bolsa. Isto passou-se em S. Petersbourg.

Foi em sua casa que se reconciliaram Thiers e Gambetta.

Quando Gambetta morreu a princeza saiu de Paris, e ultimamente habitava em Lausane, levando uma vida tranquilla, que a medicina lhe recommendara para allivio de uma affecção cerebral.

Nihilista—Perante o tribunal marcial de S. Petersburgo acaba de ser julgado um processo politico de certa importancia, que, inutil será accrecentar-se, prende com o nihilismo no imperio.

O numero dos accusados era de 14, dos quaes seis officiaes.

O principal réo era o coronel Aschembrener, que commandava ultimamente um regimento da Russia meridional, e nihilista dos mais perigosos por causa da propaganda que fazia no exercito. Era ao mesmo tempo uma especie de inspector d'esta sociedade secreta. Os seus cumplices e elle deviam passar com as suas tropas para o lado do partido da revolução, mal ella rebentasse.

No processo figuravam em seguida tres mulheres, sendo uma d'ellas Vara Filipava, que tem sido alma e vida de todas as conspirações e de todos os attentados depois de 1878.

A propaganda por ella feita nos exercitos do Caucaso e n'outros pontos da Russia, fornecia só por si capitulos importantes para a historia da revolução russa. Felipava tem cerca de 27 annos.

As outras duas mulheres chamam-se Wolkenstein e Theemedanova, e tomaram, como aquella, parte importante nas ultimas conspirações.

Entre os seis officiaes ha alguns que pertencem á artilheria e outros á marinha; os outros réos são accusados de terem escondido o assassino do coronel Sondeikine.

O resultado do processo foi o mesmo de todos os processos do nihilismo. Os réos que não foram condemnados á morte foram-n'o a trabalhos perpetuos para a Siberia.

Condemnados á pena ultima foram os seis officiaes, Vara Felipava e uma outra das mulheres.

Estatistica dos medicos—No congresso internacional das sciencias medicas, havido em Copenhague, annunciou-se que presentemente em todo o mundo ha 189,650 medicos, dos quaes:

65,000 nos Estados-Unidos.
35,000 na Grã-Bretanha e nas suas colonias.
32,150 na Germania e na Austria Hungria.
26,300 em França.
10,000 na Italia.
5,000 na Hespanha.

A idade dos soberanos—Eis aqui um interessante assumpto da idade de todos os soberanos existentes. O decano dos monarchas é o imperador Guilherme da Germania com a pesada idade de 87 annos.

São em seguida:

O papa Leão XIII	73	annos
O rei da Hollanda	67	«
O rei de Dinamarca	66	«
A rainha Victoria	65	«
O rei de Wurtemberg	61	«
O imperador do Brasil	58	«
O rei de Saxonia	56	«
O imperador d'Austria	55	«
O rei da Suecia e Noruega	55	«
O rei dos Belgas	49	«
O rei de Portugal	45	«
O rei da Rumania	45	«
O sultão da Turquia	41	«
O rei d'Italia	40	«
O imperador da Russia	39	«
O rei de Baviera	38	«
O rei da Grecia	38	«
O rei de Serbia	29	«

O mais joven de todos os soberanos é o rei de Hespanha, Affonso XII, o qual apenas conta 26 annos.

Noticias diversas.—Emquanto a Europa está discutindo a politica ingleza no Egypto, a Inglaterra engrandece os seus territorios com modestas annexações. Ha pouco completou o d[illegible] paiz ao sul d'Abyssinia. As tropas e os funccionarios egypcios evacuaram Berbera, Zeila, e Arrar e as autoridades inglezas tomaram posse de todos esses territorios. Com esta annexação a Inglaterra se apossou das costas da Africa até a Zanzibar ao sul e abre uma estrada aos grandes lagos do interior para opportunamente se poder ir a Sudan.

A Abyssinia se acha incluida nestas novas annexações.

— Um periodico de Londres. *Life* (vida) computa o valor dos annuncios do *Times* só por um dia, tomando por exemplo de 26 de julho do corrente anno. Os annuncios renderam naquelle dia 2,180 libras esterlinas, por uma semana foram 13,000 libras esterlinas e por um mez 39,000. Se um redactor do bolletim financeiro dos jornaes politicos se der ao trabalho de calcular, achará que o lucro de um anno de annuncios é de francos 1,400,000. Os theatros ahi contribuem com a sua quota, pois que os empresarios pagam o annuncio como o resto dos mortaes.

Vinhos italianos.—Vai sempre em augmento a expedição dos vinhos italianos nos mercados estrangeiros e com justa causa porque são bons ou menos falsificados são do que os francezes.

Até ao 1º de setembro, foi feito no corrente anno uma exportação de 1,946,402 ectrolitros, excedendo de 222,131 ectolictros a venda dos mezes correspondentes do anno passado.

O preço obtido pela venda ao estrangeiro dos vinhos em pipas foi de francos 58,392,060.

O anno passado receberam-se 7,278, 930 francos de menos.

Liga conservadora.—Os homens mais eminentes do partido conservador inglez, decidiram enviar delegados a Paris, Berlim, Roma e Vienna para entenderem-se com os chefes dos conservadores de França, Germania, Italia e Austria, em vista da formação de uma liga conservadora internacional.

Ficaram postas de parte todas as discussões irritantes, e todas as controversias aquellas que dizem respeito á politica colonial, e não se tratarão senão as questões de ordem interna e principios anti-radicaes.

A philographia.—Debaixo deste titulo se apresenta uma nova sciencia em seguimento a nosographia que ensina a conhecer o caracter dos homens pelos cabellos da barba.

Os cabellos muito reunidos e firmes indicam um caracter vigoroso energico, um espirito positivo; os cabellos grossos são signal de obstinação, os finos de delicadesa e de inclinação ao erethismo

As barbas crespas pertencem a homens superficiaes, mas de talento brilhante e de indole alegre. As lisas e raras denotam amabilidade, mas friesa de coração.

O caracter de um homem se revela tambem conforme o modo que elle traz os bigodes, as suissas, a pera e a barba inteira.

Precisa todavia attender-se as profissões que exigem uma dada qualidade de barba: mas a sciencia nova acha indicios interessantes. Os medicos que trazem bigodes são ordinariamente independentes inventores de novidades.

Esta sciencia apresenta comtudo, uma lacuna, e é que não pode vir nimiamente a decifrar o caracter do sexo gentil.

— Como era facil prever, o commercio, a industria e a navegação soffreram muito em Marselha com a presença do cholera.

Quasi cem mil pessoas deixaram a cidade.

O consumo da cerveja diminuio 1.600 hetrolitos e a do gelo 265,000 kilogrammos.

O anno passado durante os mezes de julho e agosto se consumiram 8,860,000 kilogrammos de carnes de gado, e 257,000 gallinhas; no mesmo periodo deste anno não se consumiram senão 8,000,000 kilos de carnes de gado e 230,000 gallinhas.

O consumo d'alcool, entretanto é fortemente augmentado; bebeu-se nos primeiros sete mezes do anno 280,000 litros de alcool e 20,000 hetrolitros de vinho de mais do que o anno passado. E venderam-se 573,000 litros d'aguas mineraes gazosas.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, na cidade do Cabo, ás 11 horas, de predios sitos na rua Duque de Caxias.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 159, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, as 10 1/2 horas na rua de S. Francisco n. 64, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

— Quarta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da Pharmacia Galeno.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, e meio, dia na Companhia Pernambucana (trapiche) e rua do Vigario n. 12, de vinho e outros generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de Antonio Francisco Cordeiro; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Eugenio Gabriel Bellos

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. José de Riba-mar, por alma de D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Ferreira Baltar.

Loteria da Provincia—Quarta-feira, 12 do corrente, se extrahirá a loteria n. 86 em beneficio da matriz de Salgueiro, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 163 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

3.088	30:000$000
993	10:000$000
1.502	4:000$000

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 163 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 163 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió—Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 346 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 11 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Dr. Thomaz R. da Cruz, sua senhora e 1 criado, Maria Ignacia, Domingos Gonçalves, Argemiro Barroso, F. Y. Kennworthy, 2 praças de policia e 1 sentenciado.

— Chegados da mesma procedencia no vapor nacional *Jaguaribe*:

José Vital de Nogreiros e Luiza Maria da Conceição.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 7 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 45 bois, pesando 5,886 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 563 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 28 ditas.
Suinos, 3.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 a 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
17 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
70 compartimentos de legumes.
36 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 209$260.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro publico da Cabanga para consumo no dia 9 do corrente, 108 rezes, e destas foi para a caldeira uma rez de Gustuliano & C.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 7 de novembro:

Existiam presos 404, entraram 9, sahiram 6, existem 407.

A saber:

Nacionaes 364, mulheres 10, estrangeiros 16, escravos 17—Total 407.

Arraçoados 367, sendo: bons 357, doentes 10—Total 367.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Izidoro de Souza Lima.

Tiveram alta:

Felisbino, escravo, sentenciado.
Marcolino, escravo, sentenciado.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de novembro:

Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José; espasmo.

Rosa Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Moreira Rabello, Portugal, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Joaquim Rodrigues Duarte, 70 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Feliciana Candida Clemente de Larache, Pernambuco, 71 annos, solteira, Boa-Vista; bronchite.

Bernardina Thereza Ribeiro de Almeida, Pernambuco, 31 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Adolpho Ferreira Baltar, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco Durães, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Maria Marcellas Guimarães Pires, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; colica intestinal.

Leonidas, Pernambuco, 8 horas, S. José; espasmo.

Um pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Amor em segredo

Já não posso resistir
Caro anjo, esta afflicção!
A voz de minh'alma exprime
O querer do coração!

Diz-me até quando terei
Esta vida de amargura?!
Olha! repara que soffro
Santa e bella creatura.

Eu te quero, oh! minha bella,
Como a luz do claro dia!
Com amores tú me encontras
E me enches de harmonia!

Vem a mim, oh! caro anjo
Mitigar meu coração!
Quero ouvir d'esses teus labios
A divina permissão!

O alferes, *Manoel Julio de Oliveira.*

———

Publicamos hoje a chapa conservadora, organisada de accordo com as adhesões previamente manifestadas pelos districtos eleitoraes.

N'ella são incluidos os deputados da legislatura passada, menos os Srs. Drs. Manoel da Trindade Peretti e Barão de Araçagy, que renunciaram as suas candidaturas.

Quanto aos outros candidatos, uns já foram apresentados na eleição passada, e outros, a saber os Srs. conselheiro Theodoro Silva, Dr. Gaspar de Drummond e Dr. Rosa e Silva, que o não foram, são pessoas conhecidas e consideradas na provincia, sendo que o primeiro tem occupado com a maior distincção os mais importantes cargos de administração, e já representou a provincia e a nação em muitas legislaturas.

A combinação attende de mais a mais ás difficilimas circumstancias em que se acha o paiz, e é digna do apoio, não sómente do partido em cujo nome é recommendada, mas de todos os cidadãos a quem muito devem interessar o bem estar da pa.

ILEGÍVEL

tria e as garantias do futuro, tão compromettido pelos erros da actual situação politica.

Eis a chapa :

CHAPA CONSERVADORA

1º districto.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2º districto
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
3º districto
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
4º districto
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.
5º districto
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6º districto
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
7º districto
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8º districto
Dr. Gapar de Drummond.
9º districto
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10 districto
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11 districto
Dr. Bento Ciciliano dos Santo Ramos.
12 districto
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13 districto
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Recife, 8 de novembro de 1884.

(*Do Tempo.*)

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Pergunta-se

Ao Sr. Cupim de *Tantalo* porque motivo (estando para ser socio do commendador V.) não me paga a insignificante quantia que me deve! E' bonito liquidar este negocio por dous motivos; 1º porque já faz mais de um anno; 2º porque deve lembrar-se que vai ser o futuro socio de uma loja da rua 1.º de Março.

B. Ferreira.

Recife, 8 de novembro de 1884.

SONETO

Á MEMORIA DE MINHA PREZADA MÃI AMELIA V. DE Q. FONSECA

Eil-a! Immovel, inerte, e já sem vida
A su'alma voou a eternidade,
E nos páramos azues da immensidade.
Descansa, de virtude enriquecida.

Minha mãi! Pobre martyr, anjo do lar,
Do infortunio libaste amarga taça,
Sorriste aos improperios da desgraça
E soubeste seus rigores supportar.

Da familia no proprio santuario
Supportaste cruenta ingratidão,
De que teu coração foi sacrario.

Mas teu filho que hoje não esquece,
Leviandades ferinas que soffreste,
Este pobre soneto te offerece.

Olinda, 6 de novembro de 1884.

José Cardoso de Queiroz Fonseca.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XXVI

Audaces fortuna juvat.

Os meus inimigos que são tantos como os indiquei —no passado artigo, — as oligarchias, o jesuitismo, o protestantismo que aqui se propaga, os patoteiros, os abolicionistas á custa alheia, os monstruosos escravocratas, os perdidos lazaroni, e, o maior de todos, o commercio estrangeiro de retalho, todos vergados sob o peso d'esta palavra indomita, d'esta penna clava por que é embebida no sentimento puro da justiça inteira; todos estes, e mais ainda os ultimos, aterrorisados tremem á simples idéa de me vêr occupar um posto de representante d'esta pobre nação que tanto a commodo cada um saltêa por seu modo.

Não podendo erguer-se de vizeira alçada, a luz flammejante dos raios da imprensa, me accommettem a furto, com fingido sorriso de compaixão e desprezo, e o odio profundo nas entranhas d'alma.

— « Ora, Affonço,— » assim fallam elles ao eleitor ingenuo que quer dar-me o voto; » Se o que elle escreve não fosse assignado, valeria muito. E' voto perdido; elle não tem votação. Escreveu e escreve a soldo do Club da Escada. »

Assim praticavam em bem da candidatura de Massaniello; morto este na consciencia publica, na propria consciencia e de seus amigos, todos os lazaroni esmorecidos como rebanho sem pastor, só lhes faltando *escrever na tumba o epitaphio*, pretendem os amigos do Sr. Theodoro, com estas mesmas armas empalmar a presa. Não é tanto por elle, fiquem d'isto certo os homens sinceros; é por odio a mim; quem odeia teme. E' por que temem ver-me occupar uma cadeira de representante d'esta nação; é por que sabem que eu não temo a nenhum d'elles nem a todos juntos; é por que sabem que todo o dinheiro d'elles ainda é pouco para comprar-me —estes mesmos que me accusam de venalidade.

Sou venal por que defendi com todo aquelle vivo ardor os escravocratas.

Sim, defendi-os; mas elles eram escravocratas n'esse tempo? Assim que, passado o terror pelo meu trabalho, se declararam pela Lei de 28 de Setembro, não revoltei-me contra elles? Não pagaram os abolicionistas a imprensa? Perguntai-lhes quanto me pagaram.

Quando enfraqueceram estes seus recursos, cessando eu de escrever por algum tempo, não me convidou o Sr. Vasconcellos do *Jornal* a escrever por sua conta, perguntando-me quanto queria por meu trabalho?

Não lhe respondi que só queria a imprensa? Perguntai-lhe. Não prosegui com o mesmo ardor batendo o monstro da escravidão e os escravocratas?

Algum dia defendi eu escravocratas?

Como appareci n'esta questão? Não foi simplesmente defendendo o direito e a justiça, como faço sempre, ameaçados pela propaganda abolicionista a custa alheia? Se não tinha razão por que venci-os, por que callei todas as suas baterias, a ponto de dizerem que fui injusto, que elles nunca quizeram a abolição gratis?

Se sou justo e por isto quero quanto antes possivel a liberdade roubada ao homem escravisado, não serei injusto querendo roubar ao senhor a quem a sociedade garantio o valor empregado no escravo?

Não garante a sociedade este valor, como o que se emprega em uma casa, em um terreno?

Não proclamei eu sempre que emquanto não houvesse resistencia dos senhores á libertação, elles deviam ser indemnisados? Não revoltei-me logo contra os fazendeiros, desde que elles fizeram a primeira manifestação de resistencia, proclamando a Lei de 28 de Setembro pura e simples?

Não continúo sempre proclamando que a indemnisação deve ser offerecida, e que uma vez não aceita, se levantando a resistencia, seja gratis? Não é esta offerta uma arma poderosa, por que desarma a resistencia na consciencia publica, e assim com mais facilidade não é ella vencida?

Não vêdes que nas cidades, esta por exemplo, que tem 9.000 escravos, os senhores, quasi todos abolicionistas, não dispensam a indemnisação?

Accusam-me tambem que assim, tenho uma maromba entre dous extremos. Não. A moromba equilibra, fazendo-se bemquisto entre os dous oppostos. Eu não tenho maromba, tenho em todas as questões espada de dous gumes, cortando para um e outro lado, fazendo inimigos nos extremos, sustentando a verdade quando está no meio.

Quero pois a liberdade para o escravo no mais curto prazo, por amor da justiça, por que a justiça deve ser feita e quanto antes; quero a indemnisação por amor da justiça.

Não quero a libertação toda em um dia, por que seria mais horrorosa anarchia, e a maior desgraça, assim para os homens libertados, como para os outros.

Mas fingem meus inimigos não crer em tanta dedicação, tanto ardor só pela justiça. Sou vendido portanto, assim quando defendo a indemnisação, como quando combato a candidatura de Massaniello Marianni.

E os que defendem com tanto ardor a abolição gratuita, os que querem roubar os valores que a sociedade garantio aos senhores, são vendidos? São os mesmos valores. Se me pagam para garantir, melhor vos pagam para roubal-os.

E ha uma grande, immensa differença entre nós: eu que ha quarenta annos defendo ou propago todas as grandes e generosas causas, idéas, affrontando odios e sarcasmos, sacrificando interesses, e vós que é a primeira vez que se vê assim tão dedicados, porém sem *sacrificio* de genero algum, sem risco de alguma perda.

E em todos os passos d'esta larga vida sempre com dedicação e ardor, affrontando os odios, quem me tem pago?

Façamos uma rápida resenha.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Monte Pio Popular Pernambucano

28º anniversario

Domingo, 9 do corrente, solemnisa esta sociedade a festa do 28.º anniversario de sua installação, tendo principio com uma missa em acção de graça á sua padroeira, a Santissima Trindade, ás 10 horas da manhã, na igreja do Paraizo, e em seguida a sessão magna na séde social, sobrado n. 26 do pateo da mesma igreja; á noite será cantada uma ladainha em honra á mesma padroeira, tocando em todos os actos a banda de musica do 2.º batalhão; sendo no acto da sessão entregue uma carta de liberdade, promovida a expensas de alguns socios, para maior regozijo da mesma festa.

A directoria convida a todos os Srs. socios á comparecerem no referido dia, e em geral a todas as pessoas que quizerem honrar aquelle acto com suas presenças.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 5 de novembro de 1884.

O 1.º secretario,
Manoel B. de Albuquerque.

AO NOVO BACHAREL
Luiz Barbalho d'Uchôa Cavalcante
FELICITA O AMIGO POR SYMPATHIA
S. V.

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. Ducoux tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalháo balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consumidor só uma parte das vantagens do seu novo producto, *l'huile de foie de morue iodo-ferrugineuse au quinquina et á l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava-se [illegible] das differentes especies de bacalháos (gadus), agradaveis ao cheiro, e menos desagradaveis ao gosto. O doutor preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece um producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposita nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão a indicação das doses proporcionadas á tolerancia, á constituição e á idade dos doentes.

Collegio Abilio
De Barbacena

No dia 27 do mez proximo passado, foi o collegio Abilio de Barbacena visitado pelo presidente desta provincia, o Exm. Sr. conselheiro Olegario de Aquino e Castro, acompanhado do Sr. Dr. Gustavo de Aquino e Castro, digno juiz municipal de S. José d'Elrey e do Sr. capitão de fragata Calheiros da Graça, distincto official da armada brasileira.

S. Exc. e seus illustres companheiros, chegando ao collegio a 1 hora da tarde, justamente quando funcionava a maioria das aulas, percorreram-n'as detidamente, começando pela de desenho figurado, onde entre numerosos trabalhos notaram alguns de bastante importancia.

Depois de haverem visitado todo o estabelecimento, admirando a boa ordem e aceio que reinam em seus diversos compartimentos, assistiram por espaço de uma hora á aula especial de instrucção primaria dirigida pelo Sr. Barão de Macahubas, onde se mostraram sorprehendidos pela promptidão, vivacidade e consciencia com que meninos de tão poucos annos respondiam as variadas questões elementares de chymica, physica, geometria, arithmetica, etc., que lhes propunha seu caro mestre e dedicado director.

Em seguida passaram os illustres visitantes á aula geral de musica, onde apreciaram summamente o aproveitamento de tão novas creanças, as quaes entoavam bellissimos canticos e variados solfejos indicados ao acaso no respectivo compendio pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

E' sabido que neste particular tem o Sr. Barão de Macahubas levado grande vantagem ao ensino rotineiro, tomando a aprendisagem da arte de Orpheu immensamente facil e deleitosa aos educandos da mais tenra idade.

Logo após foram ouvidas com visivel agrado duas escolhidas peças, que executou a banda musical composta de alumnos.

S. Exc. e seus distinctos companheiros retiraram-se ás 4 horas da tarde; e, ao despedirem-se dirigiram ao Exm. Sr. Barão de Macahubas as mais lisongeiras congratulações pelos explendidos resultados que sabe tirar do emprego de seu novo e admiravel methodo de ensino, e com a excellente direcção que sabe dar a seus importantes estabelecimentos de educação.

(Da redacção da *Gazeta de Barbacena*, de 9 de outubro de 1884.)

Cajurubéba

Uma cura surprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos: *rhematismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas (flores brancas)*, nas differentes fórmas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; podendo-se-lhe ter mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos* e *chronicos, bronchite, tosses nocturnas* e *asthma*, pelo que é de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos senhores medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que trata o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,
A. P. da Cunha.

« Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Recife. Casa Forte, 28 de outubro de 1884. - O cajurubéba acaba de produzir em uma filha minha de onze annos de idade, uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrem da mesma molestia, que tinha minha filha, encontrem um remedio efficaz.

« Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgamente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

« Trataram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

« Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajubéba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

« Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas, de que me deu noticia o meu referido amigo.

« O effeito foi maravilhoso: depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando, de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter, pelo menos tres vezes por mez.

« Apezar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubéba, dei-lhe ainda mais dous, e hoje póde-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, está forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajurubéba quem a curou.

« A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta, do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Cassumbá.* »

(Negociante e proprietario muito conhecido).

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

Aos eleitores liberaes do 1º districto

Convida-se aos eleitores liberaes (os descontentes) para uma reunião, que terá lugar ás sete horas da noite do dia 10 do corrente, na casa da rua Imperial n. 9, afim de tratar-se da fórma pela qual devemos tomar parte na eleição do dia 1 de dezembro.

Freguezia de S. José, em 6 de novembro de 1884.

Ao digno eleitorado do 3º districto

A inclusão do meu nome na lista dos candidatos, apresentados aos suffragios do partido conservador pelo seu illustre chefe, penhora sobremodo o meu reconhecimento, principalmente por ter sido confiada a minha eleição ao distincto eleitorado do 3º districto, onde tenho amigos dedicados e conto com o auxilio de prestimosos correligionarios.

Desde os meus primeiros passos na vida publica, em 1869, as comarcas de Olinda, Iguarassú e Páo d'Alho, tem-me honrado constantemente com as mais significativas provas de consideração e apreço.

As duas primeiras, quando faziam parte do antigo 2º districto, elegeram-me seu representante na Assembléa Provincial, em duas legislaturas; a ultima, onde exerci o cargo de juiz municipal por mais de tres annos, distinguio-me sempre com a sua confiança.

Nestas condições, julgo-me desobrigado de apresentar o meu programma politico, que é o mesmo do partido a que pertenço.

Quanto á magna questão do elemento servil, unico objecto da consulta á nação, tambem podia guardar completo silencio, se não considerasse indispensavel um pronunciamento franco de todos os candidatos sobre o modo porque deve resolver-se tão complicado problema: a minha profissão de agricultor devia isentar-me de suspeitas.

Entretanto, asseguro ao independente eleitorado do 3º districto, que jámais aceitarei, sobre esta questão, providencias que attentem contra o direito de propriedade plenamente garantido pela Constituição do imperio.

Emancipador convencido, desejo o desenvolvimento dos meios de libertação estabelecidos tão sabiamente pela humanitaria lei de 28 de Setembro, e não concorrerei com o meu voto para que se adoptem medidas subversivas da ordem publica, taes como as que encerra o projecto do governo.

Portanto, se fôr eleito, hei de oppor-me, com o maximo esforço, a que se anniquille o direito de propriedade, sacrificando-se assim um dos mais salutares principios da estabilidade social.

Confiando, pois, na sinceridade e dedicação dos meus amigos e correligionarios, espero que acolherão com benevolencia a minha candidatura, assegurando-lhes desde já profundo reconhecimento.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

7º districto

Illm. Sr.

Achando-se designado o dia 1 de dezembro vindouro para a eleição de deputados a Assembléa Geral Legislativa, venho solicitar de V. S. o suffragio de seu voto para representante do 7º districto desta provincia, do qual é V. S. digno eleitor.

No desempenho do mandato que honrosamente me foi conferido áquella Camara pelo eleitorado deste districto, procurei nos limites de meus esforços attender e garantir o interesse geral do paiz e mui especialmente o da lavoura, oppondo-me a que fossem adoptadas medidas que considerei attentatorias da propriedade agricola, e ameaçadoras da ordem e regularidade do trabalho.

Apresentando esses serviços não como um encarecimento a minha candidatura, mas em garantia de meu procedimento futuro, se conseguir a reeleição que solicito, deixo bem patente a V. S. o pensamento que mantenho de, no exercicio do mandato de representante da nação, não concorrer com o meu voto para a confecção de leis que venham perturbar a organisação do trabalho, tirando-lhe os actuaes elementos de sua manutenção.

Assim, farei franca e decidida opposição a passagem de qualquer projecto de lei que tenha por fim a libertação da propriedade escrava sem a justa indemnisação do seu valor, e nem concorrerei para a adopção de leis que tendam a comprimir a lavoura já tão onerada.

Não negarei o meu auxilio á medidas necessarias a acquisição de novos, e desenvolvimento dos actuaes elementos do trabalho, concorrendo assim para a prosperidade da lavoura.

Expondo a V. S. o procedimento que terei se ainda esta vez merecer um assento na Camara dos Deputados, penso ter manifestado a disposição de, tanto quanto me for possivel, attender aos reaes interesses da agricultura de minha provincia, e especialmente os que se prenderem ao districto, cuja representação aspiro.

Apresentando desde já a V. S. meus agradecimentos pelo auxilio que se dignar prestar a minha candidatura, assigno-me com toda a consideração e estima de V. S. amigo obrigado

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Recife 28 de outubro de 1884.

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Aos dignos eleitores do 3.º districto

Sem que falte ás conveniencias partidarias, especialmente em uma quadra em que, pela indole do systema eleitoral adoptado, o corpo eleitoral ou antes cada eleitor deve assumir uma importancia saliente diante dos centros de deliberação politica,—enfraquecidos entre nós, alem de tudo, por falta de homogeneidade de principios, e de sinceridade de vistas patrioticas, venho annunciar ao distincto corpo eleitoral do 3.º districto d'esta provincia que aspiro na eleição proxima do 1.º de dezembro a honra de representai o na camara quatriennal.

Não sou um homem novo nem desconhecido na politica: portanto, limito-me a declarar que o meu passado servirá de norma ao meu futuro.

A consciencia do que tenho sido até hoje, e a confiança inabalavel na independencia e no patriotismo do corpo eleitoral do 3.º districto, eis o fomento á minha aspiração presente.

Tendo-se feito constantemente da politica, na esphera elevada do nosso mundo offial, um campo de explorações em proveito de individuos que não da causa publica, toespirito nacional acha se abatido e a autonomia das provincias, em sua generalidade, aniquilada.

Pernambuco, esse centro d'onde sempre emanáram todas as concepções grandes e todos os commettimentos generosos, tem servido de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas, e arrastado o seu desprestigio até o ponto aviltante de constituir-se o prolongamento das provincias menos importantes do imperio, conforme as influencias predominantes nas organisações ministeriaes, e os presidentes que se lhe tem dado.

Politicos que afagam e apoiam todos os ministerios em troca de miseraveis vantagens pessoaes têm vendido por esse vil preço o direito de primogenitura de honra e dignidade d'esta provincia.

Prejudicada em seus mais vitaes interesses, ultrajada em seus fóros e escarnecida em seus brios, ella tem necessidade indeclinavel de levantar-se gigante, altiva, formidavel diante da turba - multa que na presente quadra eleitoral pretende corvejar em suas entranhas, e de enxotal-a das urnas, se não como fez o Christo aos que mercadejavão no templo, ao menos com a attitude serena e austera do juiz que não transige com o seu dever.

E' a occasião de se separar os homens sinceros, desinteressados o dedicados á causa publica dos que vivem de expedientes interesseiros, atropellando e pisando todos os sentimentos e principios elevados, e mentindo e atraiçoando a consciencia publica revoltada que os condemna.

Si a situação politica é má, não o é menos a financeira.

Si o imposto de consumo era um direito das provincias ou foi uma conquista em favor das franquezas provinciaes, o retrahimento d'elle, importando uma medida de centralisação, foi na ordem politica um desastre, e debaixo de qualquer outro pon-

COMMERCIO

Praça do Recife, 8 de novembro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Algodão de Goyanna 1ª sorte, 7$850 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 6$850 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 5$850 por 15 kilos, hontem
Algodão do Rio Grande do Norte, 7$700 por 15 kilos posto a bordo alli, a frete de 9/16 d., sem capa.
Assucar de Goyanna, 1$725 por 15 kilos posto a bordo.
Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 1$700 por 15 kilos posto a bordo neste porto hontem.
Milho de Camossim, 30 e 32 rs. o kilo, hontem.
Couros salgados seccos, de Penedo, 620 rs. o kilo.
Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 3 a 8 de novembro de 1884.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 482 réis o franco.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 19 3/4 e 19 7/8 1$000.
Cambio sobre Hamburgo, pagavel em Londres, 90 d/v 19 3/4 por 1$000.
Desconto de lettras a 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.= Vendas de 60$000 por uma pipa.

Algodão.— Entraram 2,487 saccos, vendas do do sertão de 8$100 por 15 kilos.

Dito de Macáo.— Ultimas vendas de 8$200 a 6$000 por 15 kilos, conforme a sorte.

Dito do Rio Grande do Norte, vendas de 7$700 por 15 kilos, posto a bordo n'aquelle porto, frete 9/16 sem capa.

Assucar=Entraram 49,346 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, boa, a 3$000 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 2$700 a 2$900 por 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, a 2$500 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$000 a 2$100 os 15 kilos. O mascavado, purgado bom, 1$500 a 1$600 os 15 kilos. O dito regular, de 1$500 a 1$600 os 15 kilos. O dito americano, a 1$500 e 1$540 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$500 a 1$540 os 15 kilos. O de Goyanna, venda a 1$725 os 15 kilos. posto a bordo. O dito do Rio Grande do Norte, venda a 1$700 por 15 kilos, posto a bordo.

Café= Retalho de 5$600 a 8$300 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes.= Nominal de 385 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Ultima venda de 600 a 620 réis um kilo. Ditos espichados.= Nominal de 650 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Retalho de 25$000 por 15 kilos. Dito de Goyaz= Retalho de 35$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho de 16$000 a 17$000 os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 15$ a 20$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.= Retalho de 3$000 e 4$200 um sacco.

Gomma de mandioca. = Retalho de 2$400 e 2$200 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$700 os 15 kilos.

Mel= Nominal a 45$000 uma pipa.

Milho= Retalho de 58 a 60 réis por um kilo.

Pelles de cabra= Nominal de 50$ a 60$ um cento.

Sal do Assú.= Ultima venda de 1$200 os 100 litros.

Sebo= Ultima venda a 8$700 os 15 kilos.

Solas do sul= Nominal, de 3$000 a 6$000 por um meio.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro. = Retalho a 380 réis um masso.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito cerca de 67,000 arrobas, retalho de 4$800 a 5$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Retalho a 5$200 5$300 por 15 kilos.

Arroz da India= Retalho de 3$000 a os 15 kilos.

Azeite doce.= Retalho de 3$400 por cada um galão, e em barril.

Bacalháo= Deposito 14,000 barricas, retalho a 18$000 e 19$000 uma barrica.

Breu = Retalho de 12$ a 14$ por uma barrica.

Batatas em caixas.= Retalho de 7$000 uma caixa.

Ditas em gigas= Retalho a 3$000 por cada uma.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 18$000 uma tonelada.

Cemento.=Retalho de 7$ a 10$ uma barrica.

Canella= Retalho a 1$600 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$500 a 7$500 uma duzia.

Cebolla= Retalho a 12$000 a caixa.

Chá= Retalho de 3$300 a 6$100 um kilo.

Cominhos.= Retalho a 14$ e 16$ por 15 kilos.

Herva doce.= Retalho de 16$000 por 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho de 5$200 por um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 5$000 um sacco.

Farinha de trigo. = Deposito 6,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 22$000 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 28$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho= Nominal de 8$000 por um sacco.

Dito de cores. = Nominal a 6$000 por um sacco.

Kerosene=Retalho de 4$000 por uma lata.

Louça ingleza= Retalho a 850 por cento sobre a factura.

Massas italianas.= Retalho de 10$ e 10$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris= Retalho a 1$962 2$005 por uma lata de um kilo.

Dita em latas, da marca Inout.= Retalho de 2$834 por um kilo.

Dita de outras marcas.— Retalho de 2$616 a 2$943 por uma lata.

Passas= Retalho de 8$ a 10$500 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 750 a 1$650 uma resma.

Pimenta da India= Retalho de 1$400 por um kilo.

Phosphoros.= Da marca Jonkopings, retalho de 2$300 a 2$400 por uma groza.

Dita de outras marcas. — Retalho de 2$000 a 2$100 por uma groza.

Queijos— Retalho de 4$ a 4$200 cada um.

Sardinhas= Retalho de 300 a 320 réis a lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa.=Retalho de 12$ a 13$ os 15 kilos.

Dito americano.— Retalho a 14$500 por 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 550 a 970 réis um maço.

Vinagres= Retalho de 145$000 e 165$000 por uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho de 225$000 a e 235$ uma pipa. Dito da Figueira= Retalho da a 235$ e 245$ uma pipa. Dito do Cette, branco, =Retalho de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 9$000 a 25$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata.= Deposito calculado em 33,600 arrobas, retalho de 5$400 a 6$400 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

ALFANDEGA=De 3 a 7	212:205$713
Idem de 8	71:457$586
	283:663$299
RECEBEDORIA=De 3 a 7	9:285$088
Idem de 8	2:912$003
	12:197$091
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 7	20:720$254
Idem de 8	3:860$571
	24:580$825
RECIFE DRAINGE—De 3 a 7	1:463$933
Idem de 8	406$216
	1:870$149

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 10 á 15 de novembro de 1884

Algodão em rama, 473 rs. o kilo.
Assucar branco, 160 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 93 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1884.

Os conferentes,
A. J. H. de Oliveira.
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul no dia 8 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 25 fardos a Rodrigues Lima & C, 14 a Mendes Lima & C., 370 á ordem, 18 a Ferreira Rocha & C. Assucar 53 saccos a José da Silva Loyo & Filho.

Couro seccos espichados 268 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Fumo 218 volumes a Jesuino José Barrosor

Oleo 10 caixas a Domingos Torres & Carneiro.

Xarque 934 fardos á ordem.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 53 saccas a Alberto Vaz & C. Assucar 100 saccos ao mesmo.

Barris vazios 150 a Soares de Amaral Irmãos.

Couros seccos 700 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Dormentes 169 á ordem.

Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite.

Massas 298 caixas a Amorim Irmãos & C.

Panno de algodão 60 fardos a Baltar Irmãos & C., 20 a Severino & Irmão, 15 a Agostinho Santos & C., 20 a Bernet & C. Pelles 7 fardos a Alberto Vaz & C.

Barca portugueza *Claudina*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barris 100/5 á ordem. Barricas 450 volumes a Dias Pinheiro & C., 300 á ordem, 250 o José João Castro & C., 250 a Paiva Vallente & C.

Farello 998 saccos a Gomes Gouveia.

Licores 40 caixas a João V. Alves Matheus & C.

Vinho 50 barris á ordem, 25 a João V. Alves Matheus & C. Vinagre 70 barris aos mesmos, 70 a ordem.

Lúgar inglez *Beltres*, entrado de Terra Nova, no dia 7 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 4,000 barricas e 3650/2 ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Petunia*, entrado de Terra Nova, na mesma data, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhau 3,190 barricas e 488/2 ditas aos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 1,363 saccas com 96,860 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Euclides*, carregou:
Para Liverpool, J. F. Porto 20 barricas com abacaxis; S. Brothers & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 400 ditos com 28,000 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 820 ditos com 61,500 ditos de dito
— Na barca ingleza *Meteor*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Rose of Deson*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:
Para o Porto, Maia & Rezende 348 couros salgados com 4,176 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *V. del Carmen*, carregou:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 800 barricas com 78,146 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,758 ditos de dito mascavado.
— No lúgar nacional *Pelotense 2º*, carregou:
Para Pelotas, Maia & Rezende 575 barricas com 51,534 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,745 ditos de dito mascavado
— No vapor francez *Ville do Ceará*, carregou:
Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 15 barris com 1,440 litros de alcool; Baltar Irmãos & C. 10 ditos com 860 ditos de dito; P. Carneiro & C. 610 saccos com 36,600 kilos de assucar branco e 340 ditos com 20,400 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; J. J. Moreira 150 volumes com 9,750 kilos de assucar branco e 100 barricas com 3,750 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Pará, F. de Moraes 14 cascos com 1,330 litros de aguardente; V. da Silveira 74 volumes com 4,915 kilos de assucar branco; M. F. Marques & Filho 150 barricas com 10,781 ditos de dito; B Oliveira & C. 200 ditas com 12,361 ditos de dito; Burle & C. 176 ditas com 12,899 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Macáo, J. A. G. Pires Junior 7 barricas com 625 kilos de assucar branco e 1 dita com 92 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Santos—21 dias, patacho inglez *Jane Wheatoa*. de 186 toneladas, capitão W. Varwell, equipagem 8, em lastro, a ordem.

Santos—15 dias, lúgar inglez *Catherine*, de 316 toneladas, capitão James Reever, equipagem 9, em lastro. a ordem.

Buenos-Ayres - 29 dias, lúgar allemão *Emilie Hesscmuller*, de 319 toneladas, capitão D. Gerdam, equipagem 12, em lastro a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres—36 dias, barca norueguense *Fruem* de 372 toneladas, capitão O. Krestopes, equipagem 10, em lastro a ordem.

Santos—21 dias, barca norueguense *Grethe*, de 386 toneladas, capitão S. B. Nilsen, equipagem 11, em lastro a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca portugueza *Claudi. a*, de 391 toneladas, capitão Jorge Correia, equipagem 11, carga varios generos, a Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—12 dias, lugar americano *F. A. Sancher*, de 468 toneladas, capitão W. N. Foches, equipagem 7, em lastro a ordem.

Penedo e escalas—3 1/2 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 371 toneladas, commandants Boaventura Rodrigues Senna, equipagem 28, carga varios generos, a Domingos Alves Matheus.

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho nacional *Pelotense*, de 193 toneladas, capitão Antonio A. de Azevedo, equipagem 7, carga xarque, a Maia Rezende & C.

Buenos-Ayres—25 dias, barca americana *Bonny, Doon*, de 546 toneladas, capitão J. S. Cole, equipagem 9, em lastro a ordem.

Bahia e escalas—10 dias, vapor nacional *Jaguaribe* de 429 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—21 dias, barca americana *Surpresse*, de 473 toneladas, capitão C. B. Averill, equipagem 10, em lastro; a Pholmam & C.

Buenos-Ayres—26 dias, barca americana *Nannie T. Bell*, de 412 toneladas, capitão W. Fiwths, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—23 dias, barca americana *Y. H. Chadurck*, de 454 toneladas, capitão J. Forster, equipagem 10, em lastro; Johnston Pater & C.

San Nicolas (Republica Argentina)—31 dias, barca noruega *Caleb*, de 300 toneladas, capitão N. Jobson, equipagem 12, em lastro; a Hermann Lundgrin & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Lúgar americano *Annita Berwind*, capitão M. Bride, carga assucar.

Estados-Unidos—Lúgar inglez *Adamantine* capitão Joseph Clark, carga assucar.

New-York—Brigue inglez *Tanny*, capitão Marchinson, carga assucar.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Montevidéo com escalas, a canhoneira de guerra ingleza *Wrangler*, commandante capitão de fragata Farr.

A barca portugueza *Cintra*, ainda se acha fundeada no Lamarão e não seguio para Londres como por equivoco sahio no *Diario* de ante-hontem.

VAPORES ESPERADOS

Tamar	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 12
Valparaiso	do Pacifico	a 13
Mariner	da Europa	a 14
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23

to de vista uma calamidade publica. A cessação da venda, resultante d'esse retrahimento, e a dissipação filha do n:potismo politico, desfalcando extraordinariamente a receita orçamentaria, estancaram todas as fontes vivas de progresso material e moral d'esta provincia, deixando-a a braços com uma divida que todos os dias cresce, e na impossibilidade de prover á segurança publica e ao serviço ordinario das repartições.

O soldado e o funccionario provincial, já de si, por via de regra, mal retribuidos, acham se na contingencia ou de abandonar os seus lugares ou de morrer á fome.

Emfim, uma perturbação e um desequilibrio em todas as relações da vida economica—social enfermam os espiritos e estão reclamando do zelo politico medidas promptas e bem combinadas. que a cautellem o futuro medonho que se nos antolha.

Com relação á questão que presentemente traz agitado o espirito publico, a do elemento servil, — devo dizer que amando a liberdade no sentido mais amplo da palavra, e tendo n'esta conformidade passado carta de liberdade em 1860, a titulo gratuito, aos escravos que então me couberam em partilha dos bens de meus finados paes, ser-me-á um dia de extremo contentamento aquelle em que se annunciar a todos os ventos da publicidade a extincção da escravidão entre nós. Isto, porem, não quer dizer que pretira interesses que, si não são sagrados, não deixão todavia de ser respeitaveis diante da sociedade em que vivemos, e dos embaraços que assoberbão a fortuna publica e particular.

A lei de 28 de setembro de 1871, confirmando a aspiração nacional preexistente da extincção da escravidão foi o marco miliario de uma época de regeneração moral no Paiz; e, porque na evolução das cousas humanas as ideias generosas, por uma lei providencial, tendem a engrandecer-se e a substituir-se ás velhas ideias, é claro que, depois de um periodo de 13 annos, que tanto decorreu da data d'aquella lei até hoje, a sociedade não póde ficar estacionaria em materia de tanta magnitude.

Augmentar portanto, e augmentar consideravelmente o fundo de emancipação por meio de novas taxas que recaiam sobre toda a população, visto que toda ella, directa ou indirectamente, aufere as vantagens resultantes do trabalho escravo; tornar effectiva, por meio de disposições repressivas, a garantia da propriedade escrava, já tão depreciada, não esquecendo o estado de definhamento de nossa agricultura, unica fonte de renda que temos, fazer que a indemnisação do proprietario seja uma verdade e não, em uns casos, o resultado de uma chicana, e em outros, o de um favor, improprios da magestade dos tribunaes que a decretão; providenciar em ordem a que a emigração se faça em larga escala para o Paiz, e não seja objecto de reprovada especulação mercantil; aproveitar os braços livres, matando o parasitismo bureaucratico e civil, afim de que cada cidadão seja uma alavanca de engrandecimento nacional, e não uma fonte perenne de perturbação da ordem publica e de escôo indevido dos recursos publicos e particulares; — São medidas que, a meu ver, não podem ser procrastinadas em uma situação, onde, por um lado, a humanidade protesta em defesa de seus direitos conculcados e por outro, a sociedade estrebuxa á mingoa dos meios os mais elementares de vitalidade.

Feita a synthese do meu modo de ver a actualidade, aguardo confiadamente o veredictum do corpo eleitor l.

Recife, 22 de outubro de 1884.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Factos e não palavras.

A s que se desejam tratar sem comprometterа saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo;, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1 districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicita o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

So estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr empratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	. .	$ 268,925
» fevereiro por	50 »	. .	$ 209,615
» março por	75 »	. .	$ 252,186
» abril por	84 »	. .	$ 396,261
» maio por	61 »	. .	$ 409,595
» junho por	58 »	. .	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 3?,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	. .	$ 199,900
» fevereiro »	55 »	. .	$ 22?,112
» março	75 »	. .	$ 255,654
» abril	54 »	. .	$ 232,205
» maio	65 »	. .	$ 365,358
» junho	64 »	. .	$ 227,370
Total por	369 »	. .	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio Maria Brandão
Rua do Hospicio n. 5

Recebe meninas internas, meias-pensionistas e externas, por preço muito modico, a educação será completa. Ensina-se diversas sciencias e linguas, piano, desenho, trabalhos de agulha: para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior e Pereira do Carmo.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o «Glycerato Vegetal», uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da cidade de Palmares.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 1º de dezembro proximo viadouro a eleição para deputados á Assembléa Geral, devem os mesmos senhores eleitores no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem do 1º ao 8º quarteirões e os que pertencerem do 9º ao 26º quarteirões na estação do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e ahi darem os seus votos, de conformidade com os arts. 141, 142 e 147 do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta freguezia e publicados pela imprensa.

Cidade de Palmares, 1 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Mai

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima juiz municipal e do commercio do termo de Palmares, em exercicio neste de Agua Preta comarca do mesmo nome, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Ismael de Oliveira Guimarães, me foi apresentada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Agua Preta.—Ismael de Oliveira Guimarães, estabelecido na cidade do Recife, sendo credor de João Monteiro da Costa, estabelecido neste termo, da quantia de um conto quinhentos nove mil e tantos réis, como se vê pelos documentos juntos, requer a V. S. se sirva designar dia e hora para com citação do supplicado e pena de revelia justificar o estado de insolvibilidade d'este, e ser declarada aberta sua fallencia, como lhe o permitte o art. 807 do Codigo do Commercio visto não a ter o supplicado nos termos do art. 805 do mesmo codigo, proseguindo-se no mais seguindo os termos regulares de ditos. Pede a V. S. deferimento.—E R. M. Recife, 22 de outubro de 1884.—O advogado Duarte Estevão de Oliveira.

Estava uma estampilha do valor de 200 réis, inutilisada na forma da lei, em cuja petição lancei o despacho do theor seguinte:

Autoado como pede, hoje a 1 hora da tarde, na sala das audiencias. Agua Preta, 23 de outubro de 1884 —Francisco Pothier.

E tendo o supplicante justificado o estado de insolvencia do supplicado, foram-me os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, etc., documentos de fls. e testemunhas de fls. a fls., hei por declarada a fallencia de João Monteiro da Costa, negociante matriculado, a datar do dia 18 de setembro ultimo, nomeio curador fiscal em falta de credor que tenha as devidas habilitações, ao Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, que será intimado para prestar juramento e proceder na fórma da lei.

E visto que se podem inventariar os bens em um dia, proceda-se amanhã a esta diligencia com um depositario provisorio, que nomearei dispensando a imposição de sellos na forma do disposto no art. 809 do Codigo Commercial.

Faça-se publica a fallencia por editaes nos lugares do costume, e convoque se os credores a se reunirem no dia 13 de novembro ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de procederem a nomeação de depositarios que hão de provisoriamente tomar conta da massa fallida na fórma do art. 812 do citado Codigo Commercial. Palmares, 29 de outubro de 1884.—Francisco Pothier Rodrigues Lima.

E portanto, faço publica a fallencia do negociante João Monteiro da Costa á datar do dia 18 de setembro de 1884, e convoco os credores do mesmo a se reunirem no dia 13 de novembro ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo no paço da Camara Municipal desta villa de Agua Preta, para nomearem depositarios que tomem conta dos bens do fallido, advertindo que nenhum credor será representado por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja, devedora ao fallido na fórma da lei.

E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias deste juizo, outro na porta exterior da casa do fallido, e publicado no *Diario de Pernambuco*, do que se juntará certidão aos autos.

Dada e passada nesta villa de Agua Preta, aos 31 do mez de outubro de 1884.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, escrivão privativo do commercio, o subscrevi e assignei.

Francisco Pothier Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal de Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em 1:800$000

Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em 1:200$000

Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formose, em 1:595$000

Idem da escola da mesma cidade, em 286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

THE EQUITABLE

A Equitativa Sociedade de Seguros sobre vida dos Estados-Unidos

SEDE PRINCIPAL 120 BROADWAY—NOVA-YORK

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de novembro de 1884.

Theod Simon,
Agente geral neste imperio.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras do mesmo Arsenal, relativamente á segunda quinzena do mez proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para, na fórma do art. 65 da lei das sociedades anonymas, se constituir a assembléa geral, convocada para 31 do mez passado, foi marcado o dia 11 do corrente para a sua realisação com o numero de accionistas que comparecer, segundo determina a segunda parte do mesmo artigo. A reunião será ao meio dia e no escriptorio da companhia. Recife, 5 de novembro de 84.

J. A. de Almeida Cunha,
Secretario da assembléa geral.

A Camara Municipal do Recife, faz publico a quem interessar possa, que resolveu em sessão de 29 do corrente mez levar em praça os alugueis das casas da praça da Independencia ns. 10, 12, 30 e 32, bem como os das casas do mercado da Boa-Vista ns. 1, 2 e 11, 3 e 10 de 4 a 9, que se acham occupadas com açougues.

Será tambem levado em praça o imposto de 120 rs. por carga de farinha e mais legumes, e bem assim 40 rs. por pé de coqueiro.

Esta praça deverá ter lugar na proxima quarta feira 12 do corrente, ao meio dia, na porta do paço da municipalidade, devendo entretanto os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva.,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Arrematação das obras do Forte do Picão

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 20 do corrente mez se procederá a arrematação das obras de que precisa o Forte do Picão, que tem de servir de posto fiscal da Alfandega, orçadas na quantia de 17:544$948, cujo credito fôra concedido pela ordem do Thesouro n. 153 de 7 de outubro proximo passado. Nesta Thesouraria acharão os pretendentes á dita arrematação o orçamento e planta de taes obras.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de novembro de 1884.—O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Hospital Portuguez de Beneficencia

De ordem do Illm. Sr. provedor levo ao conhecimento dos Srs. socios que se acham em atraso de mensalidades que fica prorogado até 30 do corrente, o praso para satisfazerem suas mensalidades no respectivo cobrador ou ao Sr. esmoler, á rua do Amorim n. 62.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 6 de novembro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira.
1º secretario.

IRMANDADE
DAS
Almas, erecta na matriz de S. José do Recife

Não se tendo ainda reunido numero legal, são pela terceira vez convidados todos os nossos irmãos á se reunirem em o nosso consistorio terça-feira 11 do corrente, as 5 horas da tarde, para o fim já annunciado.

Consistorio, 7 de novembro de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Sociedade musical 28 de setembro

ASSEMBLEA GERAL

De ordem da presidencia, communico a todos os socios desta sociedade, que se acha designado o dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em assembléa geral continuar-se a discussão e approvação dos novos estatutos, e bem assim toda e qualquer medida que necessaria for a bem dos interesses desta corporação, pelo que convido a todos á comparecerem no alludido dia e hora na nossa séde.

Secretaria da sociedade musical 28 de Setembro, aos 8 de novembro de 1884.

O 1º secret rio,
Joaquim L. Vieira

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, da igreja da Santa Cruz.

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pela terceira vez, domingo 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunirmo-nos em numero legal como termina o art. 40 do compromisso que nos rege proceder-se a eleição para os cargos de thesoureiro e 2º procurador, do presente anno compromissal visto terem pedido escusa os irmãos que os exerciam.

Consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz, 6 de novembro de 1884.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Athenêu Musical Pernambucano

São convidados pela terceira os socios desta sociedade, a se reunirem em assembléa geral, na segunda-feira 10 do corrente, para fim urgente com o numero que comparecer.

Secretaria do Athenêu Musical Pernambucano, 7 de novembro de 1884.

O 1º secretario
B. Alves da Silva.,

IRMANDADE
DAS
Almas erecta na matriz da freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Segunda-feira 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, terá lugar o officio solemne pelas almas, sendo nesta occasião distribuidas esmolas aos pobres, conforme determina o compromisso. Para assistir ao acto, convido a todos os irmães desta irmandade.

Secretaria da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 5 de novembro de 84.—O escrivão,
Affonso Rodrigues.

SOCIEDADE
Beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores membros deste conselho á comparecerem a sessão do mesmo, que terá lugar no dia 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de assumpto urgente.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, 6 de novembro de 84.

O 1º secretario,
Bento de Souza Myra.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico a quem interessar possa, que na sessão de 12 do corrente será levado em hasta publica e entregue a quem mais der, o aluguel da casa n. 1 do pateo das Cinco Pontas.

Paço da Camara Municipal do Recife, 6 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Associação portugueza de beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Devido á falta de numero legal para o estabelecimento da assembléa, convocada para quarta-feira proxima passada, convida-se novamente os senhores socios á reunirem-se na séde social domingo 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de discutirem os additivos apresentados pela directoria. Recife, 7 de novembro de 1884.

2º secretario da assembléa,
M. Mendonça.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão provedor, communico aos carissimos irmãos e devotos que domingo 9 do corrente começará o setenario do nosso Augusto Padroeiro, esperando que a este acto compareçam os mesmos irmãos e devotos.

O setenario principiará as 7 horas da noite e o programma da festa será opportunamente annunciado. Recife, 6 de novembro de 84.

O thesoureiro,
João Bento Monteiro da Franca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	9051	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Peeirra Pinto.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Grande Circo
COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e zoologica

DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra
EM UNIÃO A COMPANHIA BRAZILEIRA DE
João Gomes Ribeiro
Despedida da companhia

Dous ultimos espectaculos
A's 4 e as 8 1[2 horas

Tomam parte os artistas Mme. Pauline, Mlles, Rose, Idaline e Armandine, Mari, Serino, Lamco, Temperani e Virgilio.

Preços

Cadeiras................. 1$000
Geraes.................. $500

Ultimos duos espetaculos
AO CIRCO! AO CIRCO!
A's 4 e as 8 e meia horas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO - - N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecoinire

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO —9

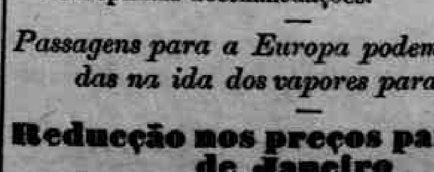
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Dickinson



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	
»	Vigo	..	.	27

«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia 12 de novembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

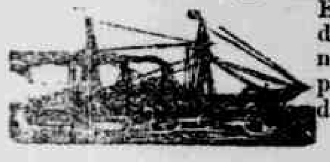
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

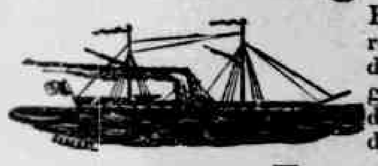
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o 1/2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pinto

Segunda-feira 10 deve ter lugar o leilão de bons moveis na casa da rua da Aurora n. 159, para onde partirá ás 10 horas e 10 minutos um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Terça-feira, 11, o de 3 casas e um terreno na cidade do Cabo.

Quarta-feira, 12, o da pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51.

Quinta-feira, 13, o de moveis, espelhos, quadros, louça e vidros, no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22.

Leilão

De bons moveis, quadros com finas gravuras e mais objectos de casa de familia.

A saber

Um pianno forte, uma mogno com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, differentes objectos de fantazia, 1 espelho dourado, 2 bancos para pés, 2 lampeões, 1 toillet, 1 lavatorio, cadeiras de balanço, 1 relogio, uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 battidor, 1 marquezão, 1 estojo com escovas, 1 meza de cama, mezas com gavetas, candieiros a gaz, 2 espelhos, 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, tapetes, forro de salla e quartos, lavatorios, cama, colxões.

Uma meza elastica com 6 taboas, 2 apparadores grandes com tampo de pedra marmore, 18 cadeiras austriacas, copos, colheres, garrafas, 1 guarda louça envidraçado, 1 relogio, 1 meza com 4 gavetas, 1 guarda comida de arame, mezas de cosinha e outros accessorios.

Segunda-feira 10 de novembro

Agente Pinto

NA CASA DA RUA DA AURORA N. 159 (SANTO AMARO)

As 10 horas e 40 minutos partirá o bond da linha de Santo Amaro que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Fazendas avariadas

Constando de:

1 caixa marca C. F. C. e P em baixo, n. 3,083, com setinetas de cor lavradas; e duas ditas, mesma marca, ns. 15 e 17 com baptistas estampadas.

Segunda-feira, 10 do corrente

A's 10 horas da manhã

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das fazendas avariadas acima mencionadas.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, fazendas, obras de ouro e muitos outros objectos que estarão patentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 51.

Terça-feira, 11 do corrente

As 11 horas

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

das 3 casas de ns. 50, 56 e 58 da rua Duque de Caxias na cidade do Cabo e um terreno, bens pertencentes ao espolio do subdito portuguez o padre Manoel José dos Santos.

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Na cidade do Cabo

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. encarregado do consulado de Portugal, as 3 casas e terreno acima mencionadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez o padre Manoel José dos Santos.

Leilão

DE

Moveis, louças e vidros

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Na casa sita á rua de S. Francisco n. 64

O agente Silveira autorisado por D. Julia Cesar de Vasconcellos, que retira-se para o Pará, levará a leilão os moveis existentes na referida casa.

Agente Pestana

Leilão

DE

PREDIOS

A saber:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 57 na rua dos Guararapes

Uma dita n. 40 á rua de S. Jorge.

Um sobrado de 2 andares n. 7 na rua de D. Maria Cesar.

Tres casas terreas ns. 70, 72 e 72 A, na Estrada Nova de Cazangá.

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, a requerimento da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, levará a leilão os predios acima mencionados, sendo todos elles em solo proprio.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente na rua do Vigario n. 12

Leilão

De predios

Quarta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

Carmo e Silva

Por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do mesmo Exm. juiz dos predios seguintes:

1 Casa terrea n. 84 na rua de Domingos José Martins com grande armazem até o fundo em solo proprio, é occupada por um grande estabelecimento de padaria e refinação.

1 Dita n. 62 na mesma rua, com uma meia agua no fundo e portão em solo proprio.

1 Dita na rua de Maria Cesar n. 4 com bastante fundo, solo proprio, é ocupada por uma refinação.

N. 27 na agencia a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Agente Pinto

Da armação envidraçada, balcão, mesas, candieiros a gaz, burra (prova de fogo), vasilhames, medicamentos e mais pertences da drogaria

Galeno

A' rua do Barão da Victoria n. 51

Levará á leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Bettencourt & C., a pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51.

Os pretendentes poderão examinar o inventario existente no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, e comparecerem ao acto do leilão na referida pharmacia.

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

Ao correr do martello

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão os generos e utencilios seguintes: pipas vasias, canteiros, barris com vinho ditos com vinagre, garrafas com vinho do Porto, banha de porco, deposito para generos, papel, talharim botijas com cervejas, oleo para lamparinas, ternos de medidas, balanças, registro de gaz, 1 candieiro idem idem, mesas de pinho e muitos outros generos e moveis que estarão patentes no acto do leilão cujo bens são pertencentes a Manoel Antonio Gomes e vão a leilão a requerimento de Eustorgio José de Albuquerque.

Agente Pestana

Leilão

De 150 saccas com superior milho

Quarta-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

TAAPICHE DA COMPANHIA PERNAMBUCANA

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 1 piano forte, castiçaes com mangas, jarros para flôres, quadros, enfeites de mesa, 3 venezianas, 2 escarradeiras, 1 cadeira para piano e pannos de crochet.

Um sofá, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 4 arandellas para gaz, 1 sofá de jacarandá e 8 cadeiras de guarnição.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 1 bastidor, 6 cadeiras, 1 lavatorio, 1 toilet, 3 cabides e 1 almofada.

Um marquezão, 1 commoda, 2 quadros, 2 cabides, 1 marqueza, 2 camas para meninos, 1 cama franceza, 1 colcha, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 2 apparadores torneados, 1 guarda-comida, louça para chá e jantar, e pos, calices, talheres, colheres, 1 quartinheira, 2 mesas, 18 cadeiras, 1 relogio, 3 mesinhas, 2 mesas de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22

O referido leilão começará

AS 10 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

— Precisa-se de duas amas, de leite e cosinha: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se uma sala e alcova no primeiro andar da casa da rua estreita do Rosario n. 34: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

A viuva testamenteira de Christovão Guilherme Breckenfeld, convida a D. Adelaide de Mello Albuquerque, filha de D. Isabel de Mello Albuquerque Pitta, á habilitar-se para receber o seu legado na importancia de 800$000, liquida de 1:000$, e que se acha em poder da mesma viuva, que reside em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 51.

Leopoldina Idalina Breckenfeld.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem lavar, engommar e cozer algumas costuras; a rua das das Florentinas n. 10.

— Offerece-se uma senhora boa costureira, de bons costumes para casa de familia ou mesmo de alguma modista, tendo dormida; quem quizer dirija carta fechada para a Livraria Frau eza com as iniciaes B. e V.

— ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco n. 17, com 3 quartos; as chaves no pateo do Paraizo n. 16, e trata-se na Boa-Vista, rua do Principe n. 16.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada, a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar e ensaboar: no largo da Santa Cruz n. 14.

— Na rua da Concordia n. 69 se precisa de vendedoras de bolos que deem fiança de sua conducta.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cabugá n. 2-C.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

José de Souza Cordeiro Simões, de volta de sua viagem ao sul do imperio, participa aos pais da seus alumnos que acha-se no exercicio de sua profissão, esperando a mesma confiança que em sua ausencia se dignaram dispensar.

— Tertuliana Maria de Medeiros participa ao commercio que comprou ao Sr. Olimpio Luiz Rabello a sua taverna sita á travessa do sitio do Feitosa, livre e desembaraçada de qualquer onus; todo aquelle que se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não aceitará reclamação alguma. Recife, 8 de novembro de 1884.

AMA

Quem desejar uma boa cosinheira, dirija-se á rua larga do Rosario n. 10, 1 andar.

Despedida

Forçado por incommodo de saúde, á deixar esta provincia, sigo no vapor de amanhã. Peço desculpa ás Exmas. familias e mais pessoas com quem tive a honra de entreter relações, de não ir comprimental os e agradecer-lhes pessoalmente as attenções que sempre se dignaram me dispensar, pelas quaes lhes fico eternamente grato.

Pernambuco, 8 de novembro de 84.

Gustavo Wertheimer.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 40, sito á rua velha de Santa Rita: na rua do Imperador, pharmacia do Sr. Ribeiro n. 44, se dirá com quem se deve tratar.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

Attenção

Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel: póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

Agradecimento

Affonso Ferreira Baltar, ainda sob a pressão da dôr, pelo infeliz e prematuro passamento do seu desditoso e sempre lembrado irmão, Adolpho F. Baltar, faltaria a um dever sagrado, se não manifestasse por meio do presente, os seus mais sinceros e eterno agradecimentos, a todos aquelles parentes e amigos, que durante o curso da molestia do seu presadissimo irmão, prodigalisaram incessantes cuidados e frequentes visitas; muito especialmente os Illms. Srs. Vicente da Silva Leal e Henrique da Cunha Porto, que foram incansaveis e por demais dedicados, prestando tantos serviços, não só durante o tempo da molestia, como nos ultimos momentos, a esses direi somente:—a minha eterna gratidão.

Recife, 8 de novembro de 1884.

Affonso Ferreira Baltar.

Adolpho Ferreira Baltar

D. Maria Rita da Cruz Neves e Affonso Ferreira Baltar, ainda sensibilisados pelo doloroso e prematuro passamento do seu infeliz e sempre lembrado neto e irmão, Adolpho Ferreira Baltar, fallecido a 6 do corrente, muito agradecem aos parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro; e de novo convidam os para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, serão celebradas na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 13 do corrente, ás 8 horas; e antecipam ainda os mais sinceros agradecimentos por mais essa prova de amizade.

Eugenio Gabriel Bellos

João Dowsley Junior e sua mulher, tendo noticia do fallecimento do seu amigo Eugenio Gabriel Bellos, mandam dizer uma missa pela sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Cavallos furtados

Roubaram do engenho Timbó, sito na comarca de Jaboatão, na noute de quarta-feira 5 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado claro, crina, cauda e canos pretos, inteiro, com o ferro JF na anca e no queixo direito.

Outro cardão vermelho, crina, cauda e canos pretos, castrado, andador baixo, com o ferro JF na anca e queixo direito.

Outro alasão caboclo, grande e inteiro, com o ferro JF na anca direita. Gratifica-se a quem trouxer ditos cavallos ao mesmo engenho.

Aos apreciadores

Vinho puro sem confeição, proprio para mesa, em barris de quinto e decimo, vendem Ferreira da Costa & Irmão, rua do Amorim n. 64.

Aviso

Theodora Joaquina de Souza Braga, hoje Theodora Braga de Souza, faz publico, afim de que compareça a reclamar, quem para isso com direito se julgar, que vai solicitar da Companhia de Beberibe a substituição de duas acções numeros 1,738 e 7,746, que lhe pertencem, as quaes ficaram destruidas pelo cupim.

Recife, 8 de novembro de 1884.

Theodora Braga de Souza.

Attenção

A' rua Velha n. 6, cose-se vestidos por figurinos, camisas, chambres, etc.; assim como engomma-se toda e qualquer qualidade de roupa com asseio, promptidão e modicidade de preços.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas*, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia

Perda de Appetite

Cansaço—Empobrecimento do Sangue

Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regalarisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1880, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

MUTILADO

ILEGÍVEL

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36-40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

POLYCLINICA

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O **Dr. Bettencourt,** dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.

Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).

Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.

Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.

Tratamento curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das intillações. Hydroceles sem injecção.

Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.

Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.

Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos.

Consultas das 12 às 3 horas da tarde.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBÉRTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

OPPRESSÃO — ASTHMA — NEVRALGIAS

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.t-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.ª

MUTILADO

A NOVA-YORK

Companhia Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos da America

CAPITAL CERCA DE 142,000:000$000

RENDA ANNUAL CERCA DE 35,000:000$000

FUNDADA EM 1845

39 ANNOS DE PROSPERIDADE

SINISTROS NO BRASIL

NOMES	DATAS DO PEDIDO	DATA DO FALLECIMENTO		PAGOU DE PREMIOS	OS HERDEIROS RECEBERAM
Joseph Norris	28 de fevereiro de 1876	12 de janeiro de 1883	Rio de Janeiro.	£ 541	£ 1.078 11/1
Gustave Masset	21 de abril de 1876	17 de setembro de 1881	» »	£ 275	Restituição £ 312 3/4
Victor Scheitlin	21 de janeiro de 1878	11 de abril de 1878	» »	Fr. 1.546	Fr. 60.000
José Joaquim de Freitas Guimarães	31 de maio de 1882	5 de fevereiro de 1883	Pará	Rs. 544$800	Rs. 12:000$000
Dr. Candido Quirino Bastos	17 de agosto de 1882	17 de dezembro de 1883	» »	» 674$000	» 24:000$000
José João Ribeiro	13 de abril de 1883	17 de julho de 1883	» »	» 256$800	» 7:200$000
C. A. A. Dohrmann	5 de março de 1883	19 de agosto de 1883	Rio de Janeiro.	» 480$000	» 23:833$000
José Rodrigues de Souza	29 de março de 1883	31 de agosto de 1883	Pará	» 664$800	» 11:825$000
Gustavo Wedekid	31 de outubro de 1883	25 de janeiro de 1884	Rio de Janeiro.	» 175$200	» 23:693$000
José Soares Pereira	17 de maio de 1883	26 de fevereiro de 1884	Bahia	» 860$000	» 13:920$000
Paul Emilio Willmersdorf	12 de março de 1883	6 de abril de 1884	Santos	» 129$000	» 11:613$000
Tito Antonio da Rocha	27 de junho de 1883	28 de setembro de 1883	Fortaleza	» 241$000	» 6:176$380

Pagou a companhia por mortalidade dos segurados.

Desde 1845	cerca de	72:000 contos
No anno de 1883	cerca de	5:600 contos
No mez de janeiro de 1884	cerca de	496 contos
No mez de fevereiro de 1884	cerca de	508 contos
No mez de março de 1884	cerca de	373 contos
No mez de abril de 1884	cerca de	370 contos
No mez de maio de 1884	cerca de	472 contos
No mez de junho de 1884	cerca de	426 contos
No mez de julho		375 contos
No mez de agosto		611 contos

Escriptorio Filial----Pernambuco

N. 17 — Praça do Corpo Santo — N. 17

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: Kava Fournier

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Ph.ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRAN.co M. da SILVA & C.ª

[illegible], rue Vivienne.

CHARLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

DEPURATIF DU SANG

PLUS DE COPAHU

Sirop du Dr FORGET

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Ph.ia, 31, rua de Cléry, e em todas Ph.ias e Droguerias.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, póde a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.

CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850

J. Morogbetti Succ.r de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS

Deposito em Pernambuco: Fr.co M. da Silva & C.ª e nas pr. Perf.ias

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS TABLAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Verdadeiro Purgativo

LE ROY

Liquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

HEMORRHOIDAS — Fissuras do Anos

Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER PHARMACEUTICO

Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

L. T. PIVER, *Perfumista*

PARIS

BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

Dedicado ás Lindas Fluminenses.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

[illegible] approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

[illegible] Extincção da [illegible] um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & C.ia

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtém-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de suco gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

ILEGIVEL

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.---3 Rua do Commercio---N.---3

A venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti), preferindo-se uma pessoa que não saia á rua.

12$500

Aluga-se a casa terrea n. 31 á rua de Calçadas, a chave acha-se na taverna junto para ver; uma dita na travessa do Apollo n. 3, por 10$, propria para sapateiro, alfaiate, quitanda ou fabrica de cigarros: na rua da Guia n. 62.

Convite

A commissão abaixo assignada serve-se desse meio para convidam a todos os proprietarios de padarias desta cidade e arrabaldes a se reunirem a rua Estreita do Rosario n. 13, domingo 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tractar de negocios que interessam a classe.

Recife, 6 de novembro de 1884.

Francisco Dias R. Saraiva.
Domingos Pinto de Freitas.
Joaquim Fernandes do Monte.
Manoel Gonçalves Salgado.
Luiz de Mello.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e consinhar para 2 pessoas; á tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.

Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua da Aurora numero 109.

23 de Dezembro

Na casa da viuva Hermino Ferreira da Silva acham-se á venda os bilhetes da 6ª parte da loteria para o fundo de emancipação; e tambem os da 4ª parte que corre no dia 13 do corrente.

——Rua do Cabugá n. 1 B.
——Corre em 23 de Dezembro.
——Os 50:000$000.

AO PUBLICO

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e especialmente ao commercio, que n'esta data deixa de ser seu caixeiro o Sr. José Francisco Duarte. Recife, 7 de novembro de 1884.

Olympio Adolpho de Barros.

Antonio Francisco Cerdeira

Anna Josepha Cerdeira convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre chorado esposo, Antonio Francisco Cerdeira, manda resar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já antecipa o seu eterno reconhecimento.

D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes

No dia 11 do corrente pelas 7 horas da manhã, terá lugar na igreja de S. José de Riba-mar, uma missa por alma da finada D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes, 1.º anniversario do seu fallecimento, para o que convida-se aos parentes e pessoas de sua amisade, antecipando se desde já nossos agradecimentos.

AMA

Precisa-se de uma boa cozinheira, no Chora Menino n. 19[illegible] (Paysandú).

Aluga-se

barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto á da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber:

Resumo da doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. - Fazem se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:

J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por maestra de sua casa uma habil cortadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 2ª.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece aos Srs. commerciantes os seus serviços de balanceador, mediante preço modico; pode ser procurada á rua do Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) n. 18, 3.º andar, ou no Pateo do Terço n. 29, refinação dos Srs. Moraes & Pinheiro.

Recife, 15 de novembro de 1884.

Piano

Vende-se um bom piano e novo, do afamado fabricante F. Doerner & Silva, Stuttgart: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32, armazem.

Livre ou captivo

Precisa-se de um servente para todo o serviço, na refinação da rua de S. Jorge n. 118.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 85ª loteria, a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 254, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 637, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 86ª a beneficio da matriz da Salgueiros, que se extrahirá quinta-feira 12 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous quartos n. 1,343 com a sorte de 200$, o inteiro n. 743 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,949 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (85.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgeiro, (86.ª), que se extrahirá na terça-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,343 com a sorte de 200$000 e dous ditos de n. 3,949 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgeiros. (86.ª), que se extrahirá na terçafeira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 3867, 2 quartos com a sorte de 100$ no n, 637, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 85.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 86 em beneficio da matriz de Salgueiro quese extrahirá na quarta feira 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

CASA

Aluga-se uma boa casa muito fresca, com banho salgado, e preço modico: a tratar na rua dos Coelhos n. 26, taverna por traz da igreja de S. Gonçalo.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Criado

Precisa-se de um criado: no hotel n. 33 do largo da Penha.

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc. etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição: a tratar no Manguinho, junto a estação, casa da esquina, paga-se bem.

Aos 6:000$
Loteria Emancipadora
Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da terceira loteria as sortes de 6:000$ n. 5473; 2:000$ n. 1583; diversas de 20$ e 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da quarta loteria, que andará a roda no dia 13 do corrente.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

Novo Porto do Carvão
27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Ao publico

Salvador Guimarães mudou seu estabelecimento para a rua do Rangel n. 10, aonde continúa a servir a seus freguezes com officina de roupas e casemiras do ultimo gosto, por preços muito commodos.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustres, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Concordia, 69

Bandejas para bailes, casamentos, etc., etc., mãi-bentas, bolos de bacia, pasteis de nata a 60 rs. cada um, sequilho a 800 rs. a libra: encommendas de vespera.

Armazens

Alugam-se os deus armazens dos predios ns. 55 e 57, á rua nova de Santa Rita, com terreno e guindaste no caes; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Companhia.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa á rua do Xisto, com sotão para o rio, está limpa e tem bons commodos: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras

PELO JUIZ DE DIREITO
Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
— Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browne & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

VENDAS

— Vende-se uma taverna bem localisada, sita ao Caminho-Novo n. 113: a tratar na mesma.

Pilulas anti-dyspepticas
E
Reguladoras do ventre
PREPARADAS POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO

34 Rua larga do Rosario—34

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime; garantindo-se a boa qualidade.

Rua estreita do Rosario n. 1

Valente Irmãos & Companhia

Ao publico

Vende-se uma taverna sita á praça do Conselheiro João Alfredo n. 2-A, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$890 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5(0 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bello sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$200 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$!

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; tendo deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendas em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *dicionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Gado de raça tourina
Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa pouco mais ou menos á tres annos.

Attenção

Vende-se uma casa de pedra e cal, sita em Palmares, em uma das principaes ruas da cidade; a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

LITTERATURA

A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

VII

(Continuação)

Gerardo exultava; já não desconfiava de si, perdera aquella receiosa timidez que o paralysava junto da noiva.

Mas agora o embaraço era do outro genero: pouco instruido na sciencia dos amores honestos, temia que ao corresponder ás provocantes meiguices da noiva, o que já lhe parecia indispensavel, se arriscasse a exceder os limites; melindral-a e afugental-a espavorida.

Perdido n'estas perplexidades, andava scismatico e mais acanhado do que nunca.

Em um dos seus habituaes passeios a cavallo, Marianna já um pouco despeitada pelo frio acolhimento feito ás suas provacações, interrogou-o subitamente:

— Ora diga-me, meu bom Gerardo: é verdade ter sido muito... extravagante?

— Eu sei lá, minha prima,... fui rapaz... como todos.

— Rapaz inda o é, graças a Deus!... Mas... calumniavam-n'o muito, não é assim? attribuiram-lhe aventuras... de mais...

— E' provavel, minha prima.

— Ou era talvez eu que me enganava no valor d'essas asserções... que lhe desconhecia o sentido... porque, naturalmente, nós, as mulheres de certa ordem, temos sobre certos pontos apenas noções vagas e... um pouco chimericas.

Fallava-se tanto dos seus ousados galanteios, dos seus arrojos, que me merecia um terrivel conceito; quasi que me inspirava medo... mas agora vejo... que não é nada para temer.

— Minha prima, julgo me muito feliz por vêr modificado esse seu conceito.

— Não, não julgue... não é tanto assim... De facto, no fundo, estimo muito que não correspondia á fama... por outro lado... Deve saber que as mulheres são curiosas, principalmente as mulheres da nossa sociedade!...

Para ellas um homem precedido da fama de conquistador, e de vencedor na arena dos amores, é um ente rodeado de uma especie de mysterio, que se teme na convivencia, que se não encara sem terror... de quem se imaginam cousas fabulosas!... um monstro devorador... cujo encontro exconjuramos... sem comtudo o não desejarmos... e esperamos dominar.

Aqui tem a idéa que aproximadamente fazemos do que é um conquistador.

— Emfim, graças a Deus, a minha prima está tranquillisada.

— Oh! completamente! respondeu Marianna com frieza.

E partiu a galope.

Gerardo imitou-a e poz-se-lhe a par, mas ia immerso nas mais angustiosas cogitações.

Com quanto não primasse em perspicacia, as flechas disparadas pela prima tinham-n'o attingido, e picavam-n'o.

Cada vez mais se convencia de que andara erradamente, constrangendo-se —como ha mezes lhe succedia —em converter n'uma attitude casta e respeitosa os seus habitos de audaz galanteador.

Entre rapazes da seita de Gerardo é costume attribuirem ás mulheres, mesmo ás mais honestas, uma occulta tendencia para os homens atrevidos, e emprehendedores.

Fundado ou não, este axioma trouxe-lhe luz ao cerebro, e explicou-lhe todas as expressões de despeito que a prima não tinha podido reprimir.

Era evidente que da sua reputação de ousado conquistador havia a esperar, não attentados grosseiros, certamente, mas demonstrações ardentes, que suscitariam na noiva a commoção produzida pelo perigo, e pela aventura.

Via que tinha sido positivamente um nescio.

A' força de respeitos e considerações, tornara-se um noivo sem sabor e desprestigiado.

Attraira sobre si o despreso d'aquella encantadora mulher, que tinha julgado poder contar com elle para reagir um instante sequer... ao menos uma vez na vida... contra as exhibições do convencional.

— Fui tanto mais imbecil, quanto ella é uma mulher de molde para nos arrastar! que me traz louco de paixão! e com quem a reserva que me impuz é um supplicio!...

E assim foi Gerardo, fallando de si para si, e machinando na caso, incessantemente, até se pôrem á mesa.

Para aclarar completamente as idéas, entendeu dever aproveitar-se dos plenos poderes concedidos pela prima, fazendo grande honra á sua frasqueira.

Do que resultou sentir-se mais expansivo, não reprimir o seu estado natural; que era uma alegria vulgar e ruidosa, que fazia estremecer as vidraças do gabinetes reservados.

A mãe começava a inquietar-se; tranquillisava a porém o aspecto da sobrinha.

Effectivamente Marianna de La Pave, n'um certo pasmo, parecia comprazer-se n'aquelle estudo rabeleano, que, de certo, deliciava os seus ouvidos pela primeira vez.

Findo o jantar, passaram para um gabinetesinho muito elegante; e alli recebeu Gerardo, com uns ares de triumpho, da mão da prima, successivamente: —um charuto, uma luz para accender, e um copo de licor.

Para lhe agradecer todos estes amaveis cuidados, inclinava-se tanto sobre ella, que roçava os seus cabellos; fitava-a insistentemente com o olhar carregado de melancolia, e com uma voz incendida murmurava uns cumprimentos que a um tempo a faziam sorrir e córar.

A Sra. de Combaleu, vendo-os tão bem dispostos, teve a discrição, de ir passeiar pura o jardim.

Gerardo, encontrando-se só com a prima, deixara-se cair no sophá onde ella estava, achegava-se-lhe muito, e com o rosto afogueado e os olhos chammejantes fitava-a de novo, mas em silencio, abanando a cabeça como quem não atina com uma expressão bastante energica para traduzir o que sente.

Era necessario supprir a ausencia da palavra, apossando-se das admiraveis mãos da joven viuva e imprimindo-lhe ardentissimos beijos.

— Primo! dizia ella, desprendendo-se de mansinho acho-o hoje muito alegre e um pouco ousado...

Será por effeito da minha arguição... de o não julgar demasiadamente galanteador?

— Priminha, confesso-lhe que nunca tive tanto desejo de o ser como n'este momento...

E não m'o póde levar a mal! Tem-m'o autorisado um pouco, não é verdade?... lhe dizia elle apertando-lhe as mãos.

— Sim, por brincadeira! e estou certa que o não interpretou de outro modo; lhe respondeu Marianna, que estava realmente compromettida.

— O quê! minha querida prima! minha formosa Marianna! pois é possivel que ao ponto a que nós chegámos, me não seja licito depôr um beijo n'esse rosto arrebatador?

Marianna, depois de leve hesitação, offereceu-lhe, timida e lentamente, a pallida fronte.

Esta condescendencia fortaleceu a sua ousadia; tentando progredir no vantajoso caminho, buscava com violencia obter outro beijo menos platonico.

Marianna esquivava-se entre zangada e risonha, balbuciando phrases incoherentes.

— Então, meu querido, socegue! peço-lhe! seriamente! seriamente!... accommode-se... accommode-se!...

N'esta conjunctura occorreu desgraçadamente á lembrança de Gerardo o tal axioma, que pretende que as mulheres amam a ousadia, ou talvez nada lhe occorresse, e obedecesse simplesmente á excitação de um desejo irritado pelo vinho e pela lucta. O facto é que cingiu a prima com brutal violencia.

Marianna deu um pulo e um grito de indignação, que d'esta vez não era comedia, porque estava seriamente revoltada; nunca tinha sido assim tratada, nem concebia tal possibilidade.

Gerardo de novo lhe lançara mão; luctava para a impellir para o sophá, martyrisando-a nos seus braços, e causando-lhe horror com os seus tregeitos de Fauno.

— Miseravel! exclamou a final Marianna, desprendendo se a custo e escapando-lhe por um esforço desesperado; miseravel!...

E, agarrando o cordão da campainha, que estava junto do fogão, puxou-o repetidas vezes, frenetica e violentamente.

A Sra. de Combaleu, seguida por dois criados, accorreram immediatamente.

A tia ficou estupefacta vendo Marianna de pé, ao meio da casa, com os cabellos caidos e o rosto esbrazeado; e o filho a um canto, mudo, livido, confundido.

— E' com minha tia que desejo fallar, disse Marianna.

Os criados retiraram.

— Minha tia, seu filho acaba de se conduzir para commigo como só o poderia fazer para com a ultima e mais despresivel das mulheres...

Um homem capaz de praticar taes actos de indignidade nunca será meu marido, nunca!...

Nem uma palavra, peço-lhe, minha tia... não tente dissuadir-me, juro-lhe que seria inutil!...

Deixo-lhe todo o tempo necessario para os preparativos que tem a fazer... porque, desde este momento a vida em commum tornou-se impossivel...

Eu parto para Alençon a installar-me em casa das minhas primas!

Ao acabar de dizer isto, compunha rapidamente os cabellos; e saiu do gabinete atravessando a sala com o seu ar altivo e dramatico.

D'ahi a meia hora subia para uma caléche, puxada por uma bella parelha, adornada com colleira de guizos. e partia para Alençon.

Tinha-se recusado a toda e qualquer communicação com a tia.

A Sra. de Combaleu, depois de sujeitar o filho a um minucioso inquerito, comprehendeu que aquelle innocente e colossal libertino cahira no laço armado pela superior astucia de Marianna, que conduzira as situações até ao ponto de elle lhe faltar ao respeito, no intuito de se aproveitar d'esse pretexto para romper um casamento que tinha cessado de lhe convir.

Facilmente combinou a coincidencia d'este comprimento com a recente chegada de Mauricio de Frémense, para quem sempre notára uma decidida tendencia da parte de Marianna.

Se alguma coisa podesse augmentar a terrivel decepção que a mãe de Gerardo acabava de experimentar, era a idéa de que esta catastrophe, que arruinava todas as suas esperanças, podesse ser proficua á condessa, sua visinha e detestada rival.

Teve o cuidado de escrupulosamente guardar de si para si estas suspeitas, temendo que uma palavra imprudente bastasse para induzir aquelle pobre rapaz, humilhado e exasperado, a provocar o temivel adversario.

Minada por este concentrado desespero, fez á pressa as suas malas e abandonou o castello na noite seguinte.

(Continúa).

VARIEDADES

Humorismo

MOLESTIA SINGULAR

De dia para dia tu vais ficando magra,
Qu'eu temo muito em breve perder-te d'uma vez,
Tão triste! tão doente! que mal occulto soffres?
Responde, qual a causa de tanta pallidez?

Já consultei os medicos! nenhum dos *Esculapios*
Ainda descobrio o mal que te devora,
Promessas tenho feito a tudo quanto é Santo
E nada de milagre eu vejo até agora.

Remedio tens tomado, que todos admiram
As contas monstruosas que vão pelas *boticas*,
Xaropes, lambedores, tisanas, vomitorios,
E cada vez peior parece que tu ficas.

Molestia singular! Nem bem desponta o dia
Um frio glacial te invade o corpo todo,
E fazes mil *caretas*, horriveis, gritas tanto
Que ás vezes tenho medo de ao ver-te ficar doudo.

Depois passa-te o frio! boccejas, dás dous gritos,
E dizes:—tenho fome! ó dê-me de comer!—
E corres toda a casa aos pulos, como louca,
Que fico atrapalhado buscando-te conter.

Ainda me recordo do dia em que quizestes
Saltar da sala á rua por cima do piano,
E em que lutamos muito ficando eu maltratado
A ponto de gemer de dôres quasi um anno.

Ninguem te contrarie!—*Comer! comer* eu quero!—
Possessa continuas, gritando com vontade,
E então, parece incrivel! devoras tanta cousa
Que assim nem mesmo *come* o mais *guloso* frade.

Depois vem-te o calor ás faces descoradas;
Os membros s'inteiriçam e pedes de beber,
Mas agua não te serve tu queres só bebida
Que dê *calor* e vida, que possa te aquecer.

E atraz de ter *calor*, as vezes descuidosa
Tu bebes um *pouquito* e sahes fóra da *conta*
Que soltas gargalhadas, *beliscas* tanto á gente
Que ás vezes vejo logo que a *cousa* fez-te *tonta*.

Procuras pela cama,—te deitas, te remexes,
Estalas tanto os dedos, soluças, abre a bocca,
Que mesmo sem ser medico, sem crêr na medicina
Percebo a transicção—que o mal tornou-se *touca*.

O somno vem então! Horriveis pesadellos
Não deixam que tu tenhas socego, paz, descanço,
E vais dizendo em sonhos:—Ingrato! anda, meu (anjo!
Que ave tão bonita! que bem creado *ganso*!

Acordo-te então e dou-te logo aos goles
Sem mesmo ter assucar um pouco de café,
Sorris, voltas o rosto de mim envergonhada
E eis d'aqui ha pouco já prompta, já de pé.

Já sei tua *molestia*! agora não me engano,
A causa descobri do teu definhamento
E os medicos só diziam:—Coitada! que nervoso!
Só ha de ficar boa depois do casamento!

Pois eu prometto pôr-te agora, muito breve
Corada, bem *gordinha*, matar-te a *sêde* ardente,
Sem nada de casar! Acabo o tal *nervoso*
Usando todo o dia de um expediente:

Logo qu'eu perceba qu'está p'r'a vir a *manha*
Assim como a tal *sêde* que só engana os tolos
Tu has de beber agua, mais agua e muita agua
E dar-te-hei então uns bem puxados *bolos*.

Assim ficarás bôa, talvez mesmo bonita
Pois juro que mais nunca virá o tal *nervoso*;
Salvei-te da desgraça, agora mais tranquillo
Espero qu'inda tenhas futuro esplendoroso.

PAULO PEREIRA.

Recife, 8 de novembro de 1884.

—

Senhora

E's linda como a rosa vivente e perfumada,
Que á noite entre as neblinas rescende a trescalar;
Colhendo em cada pétala o beijo d'uma estrella,
No seio recebendo affagos do luar.

E's linda como a ave que em meio da floresta
Desperta á natureza saudando ao arrebol;
E vai depois na veiga banhar-se de perfumes,
Beber no doce orvalho emanações do sol.

E's linda como o astro que surge na procella,
Desfaz o nevoeiro, suffoca a cerração—,
E mostra ao fragil barco a terra dezejada,
Lançando nos espaços um fulgido clarão.

E's linda como a tarde que desce do infinito
Estrellas derramando nos páramos dos céos;
Trazendo no regaço os sonhos, as chimeras,
E a fronte illuminada n'um ósculo de Deus.

Eu, que me sepultára nas trévas do passado,
Chorando a derradeira das minhas illusões,
Senti que a teus affagos a vida me sorria,
Ouvi dentro do peito sonoras vibrações.

E, sempre que te vejo, parece que uma aurora,
Que vem do teu olhar em que minh'alma crê,
A fronte me illumina, desperta-me a esperança,
E dentro de meu peito accende nova fé.

A. CARLOS.

Recife, 1 de novembro de 84.

—

A Nini

Eu sou mendigo que só pede amor,
Tu és a imagem do amor que anhelo.

Pobre ludibrio dos tufões da sorte,
Batel que voga sobre um mar de magoas,
Perdido o leme e a mercê das aguas,
Sem rumo fixo, sem estrella e norte;
A cada instante desejando a morte
Como o descanço para santa dôr.
Tendo na fronte d'um espectro a côr,
Suando sangue do soffrer no horto,
Eu sou um nauta que só busca um porto,
Eu sou mendigo que só busca amor.

Eu sou um écho que procura um canto,
Tu és um canto vem unir-te a mim,
Preciso auroma, tú não és jasmim?...
Dá-me teu cheiro que eu te dou meu pranto,
Vem ser do bardo o mavioso encanto,
Tu és o typo, idéal do bello,
Do vate acode ao amoroso apello,
Visão formosa, meu gentil archanjo.
Vem pressurosa pois que és meu anjo,
Tu és a imagem do amor que anhelo.

MELIBEU.

—

SAUDAÇÃO

Aos alumnos do Gymnasio Pernambucano.

POR OCCASIÃO DO ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

proferida por

J. R. Soares de Azevedo

Meus charos meninos!---E' a vós todos alumnos d'este instituto, que me dirijo.

Houve um homem douto n'uma cidade central da Italia, que presidindo a um celebre instituto, ha hoje tres seculos, na occasião em que os trabalhos iam encerrar-se por algum tempo, desceu da cadeira em que estava, dirigio-se a um vaso de alabastro que se via a um dos angulos da sala, arrancou d'elle um modesto cinamomo, e foi depol-o reverente aos pés da Musa da Historia, que se erguia magnifica á sua direita, como um emblema das conclusões eruditas que nesse anno o instituto publicara, e que tão grande renome lhe deram na Europa. Esse homem illustre era Torricelli;---essa cidade da Italia era Florença; esse instituto celebre era a academia de Crusca. Era uma confissão muda mas engenhosa do sentimento intimo de cada um de seus membros:---era um preito solemne rendido a intelligencia inspirada.

Mas como toda a intelligencia e toda a inspiração vem de Deus, que é a fonte de toda a luz: em lugar de uma flôr rescendente, deposta aos pés de uma estatua, que teria entre nós o odor d'uma festa do paganismo, venho eu trazer hoje a esta pequena colmeia uma planta bem humilde, é verdade, mas nascida no meio de grandes incitações para o estudo, ha alguns annos, e germinada felizmente n'um horto christão:---é uma das minhas pobres inspirações de quando eu era poeta: arranquei-a de entre outras irmãs com quem vivia esquecida, para que nos viesse servir d'acção de graçar no momento em que vós, amaveis meninos, vos retiraes a repousar por algum tempo, e ides no seio de vossas familias ou na liberdade da solidão pedir a Deus novas forças para continuar os vossos trabalhos. E' um curto apologo em que o erro foge espavorido diante da verdade actual:---é o symbolo do seculo XIX. Ouvi pois:

Meninos, depois do estudo
E' justiça descançar...
Depois das lides da escola
E' direito repousar,
Tambem no seio das vagas
Costuma o sol reclinar.

Tendes agora no peito
Ridentes raios de luz,
Da verdade e da sciencia
Que o sabio a gloria conduz...
Podeis agora embalar-vos
Nos vossos sonhos azues!...

Sahis dos braços do Mestre
Para abraçar vossos pais...
Ditosa a quadra do infancia
Tão cheia de amor e paz...
Pelo amor, pela sciencia
O homem heróe se faz...

Heróe das santas batalhas
Da verdade e do saber,
Que ornam a fronte de louros
Que não hão d'emmurchecer,
Que são thesouros sublimes
Que nunca se hão de perder!...

Aqui no seio da escola
E' que se impluma o condor
Da intelligencia altaneira
Que aos seculos sabe transpor,
A immergir-se no espaço
Cheio de luzes e amor!...

Eia, pois! meus amigunhos!
Por um pouco... repousai;
Depois, a novas conquistas
Da intelligencia voltai...
Sois a esperança da patria,
O seu porvir—melhorai!...

Gymnasio Pernambucano, 31 de outubro de 1884.

—

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

De *amor* a esquivança,
tira a esperança.

Estado real,
não tira *amor* natural.

Um amor a nascer,
o outro faz esquecer.

Não ha esperança sem temor
nem sem receio amor.

Não ha sabbado em que o sol
não mostre seu esplendor,
nem ha moça sem *amor*.

Ninguem deixa sem dor,
o que possue com *amor*.

A ninguem dá honra *amor*,
a muitos porém, traz dor.

O *amor* e a fé
nas obras se vê.

A coices dados
entra o *amor* dos asnos
e sai aos bocados.

ou

O *amor* dos asnos
aos coices vai
e aos bocados sai.

O *amor* no velho alguma culpa traz,
porém dá fructos no de rapaz.

Por *amor* que não convém,
nasce muito mal e pouco bem.

O verdadeiro *amor*, por certo
nada quer encoberto.

Todo o inimigo
inspira temor,
mormente o *amor*.

Quem tem *amor*
atraz da portella
ou cega, ou a quebra
de olhar para ella.

• As sopas e os *amores*
os primeiros são os melhores.

• Guerra, caça e *amores*
por um só prazer cem dores.

Nunca a pobreza
Em *amor* fez boa empreza.

Obras são *amores*
que não palavras doces,
ou perfumes de flores.

Quem casa por *amores*,
máos dias, noites peiores.

Quem em caça e guerra,
e *amores* se metter,
não sahirá quando quizer.

Mãos frias não ardentes
amores quentes.

Quem *amores* tem,
Não dorme bem.

Nunca houve prisão linda,
nem feio *amor* ainda.

* *Amores* de freira,
cedo vem e pouco duram,
quaes flores de amendoeira.

Pão e agua com *amor*
mais valem que vinho,
ou gallinha com dor.

Um dia a outro
vem succeder,
assim como um *amor*
faz a outro esquecer.

Preços de enfeirar e *amores*,
os primeiros sempre são melhores.

Quem não *anda*
desanda.

Quem não *anda*
por frio e por sol,
saúde não tem,
nem faz a seu prol.

Besta que muito *anda*
inda que pouco manja
nunca falta quem a tanja.

(Continúa)

FOLHETIM

—

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

—

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

—

(Continuação do n. 257)

CAPITULO I

Boas obras de uma mulher honrada

Se, visto do bairro Saint-Honoré, o palacio do coronel barão d'Hervey, parecia abandonado, outro tanto não acontecia no seu interior.

Desde a partida dos donos da casa a vida tinha-se tornado, pelo contrario, mais ruidosa, mas unicamente nas dependencias que precediam o grande pateo e nos quaes habitavam os criados. Senhores da casa, aquellas senhoras e aquelles senhores haviam abandonado a copa. Almoçavam e jantavam no quarto do porteiro, e, depois da partida, o serviço feito ordinariamente para os amos não foi modificado: a cozinheira havia dito que não tendo recebido ordem nenhuma, continuaria a fazer para a casa o serviço de cada dia.

Por isso eram todos pontuaes á hora das refeições: uma unica pessoa, a criada grave, tinha deixado de comparecer dous ou tres dias; e como de todas as vezes voltava com embrulhos, tinha-se encontrado para suas ausencias um motivo justificado.

O doutor tinha vindo tres vezes; na terceira communicou á menina Luiza que esperava estar com o coronel dentro de poucos dias, e perguntou lhe se não tinha nada que mandar dizer a seus amos.

Luiza respondeu negativamente, e n'esse dia não compareceu ao jantar.

A' noite os criados de Mme. d'Hervey recebiam os lacaios da visinhança, e cada um contava o que se passava em casa dos respectivos amos. O inverno prolongava-se: muitos d'elles estavam em liberdade pela partida dos amos para o Meio Dia.

Luiza contou uma noite que Mme. de Camp, a quem tinha encontrado na vespera, sahira de Paris sem dizer para onde ia; e chegou a accrescentar que tinha sido interrogada a respeito do lugar para onde sua ama devia ir, pois Mme. de Camp lhe dissera que teria prazer, se a sua amiga não se achasse em Nice, em ir fazer-lhe uma visita.

O guarda-portão contou que tinha encontrado o Sr. Antony.

Era um facto inexplicavel, e a conclusão foi:

— Decididamente o coronel tem uma boa cabeça!

Antony não se demorou em Paris muito tempo.

Acompanhando o doutor, oito dias depois de ter sido posto em liberdade, partio para a Italia, tendo ido antes fazer uma visita á viscondessa de Lancy, a quem disse em um momento de expansão:

— Sou o homem mais desgraçado do mundo.

— Ainda a ama?

— Sim, amo-a e hei de amal-a sempre. Vou partir para esquecer: de um momento para outro, ella póde voltar, e não devo, não quero vel-a mais: parto.

Para onde vai?

— Não sei. Olivier vai para a Italia; acompanho-o; em caminho separo-me d'elle porque não quer passar por Nice. Vou ainda ver se com a ausencia a posso esquecer.

— Adeus, Antony, e coragem. Ausentando-se não será alvo da maledicencia d'aquella vibora.

— Aquella mulher é um pouco a causa da minha resolução. Estando eu ausente, ha de ser forçada a calar-se. Hei de um dia encontral-a.

— Vinga-se bem despresando-a, porque ella ama-o e o mal que ella lhe faz é unicamente por despeito e ciume.

— Não creia, Sra. viscondessa, aquella mulher é um monstro, que nasceu só para fazer mal: da mesma maneira que a abelha dá mel, ella dá fel. Mas não fallemos mais nisso, desejo que o esquecimento me faça perdoal-a. Minha querida viscondessa, venho agradecer-lhe todas as bondades que me dispensou: a viscondessa era, como a irmã d'ella, sua verdadeira amiga, sua confidente. Ha de tornar a vel-a. Eu jurei que nunca mais a veria; diga-lhe que a sua lembrança viverá eternamente commigo.

— Digo-lhe... e não desespere, o futuro é sempre cheio de mysterios.

— Contava vir com Olivier fazer-lhe as nossas despedidas.

A viscondessa olhou para elle, sorrindo maliciosamente, e disse:

— Se algumas vezes tenho servido de confidente, o senhor é o confidente de Olivier. Por que me diz isso?

— Estavam amuados, disse, rindo, Antony.

— Sim, sim, Sr. discreto. Se não se separar de Olivier, talvez nos vejamos na Italia.

— Adeus!

— Adeus!

A's duas horas, d'esse mesmo dia, Olivier Delaunay e Antony tomavam a diligencia de Marselha.

Na noite d'esse mesmo dia, uma mulher envolvida em um véo, apeava-se em Strasburgo, no hotel da *Nuée-Bleu*, e perguntava á criada do hotel, se a casa do coronel dos hussards era muito longe.

Não, minha senhora, pelo contrario, é muito perto. O Sr. barão d'Hervey mora no Broglie.

Mme. d'Hervey ainda está em sua casa?

— Mme. d'Hervey chegou aqui, ha de haver uns dez dias, doente, oh! mas muito doente, veiu com sua rimã e com sua filha. Mas estava tão doente que por ordem do medico, partiram para Italia.

Ah! já partiram! disse a dama com um satisfação; mas logo em seguida: Ah! como sinto esse contratempo... n'esse caso não me demorarei muito... Partiram ha muito tempo?

— Não, minha senhora, hontem pela manhã. O Sr. coronel foi acompanhal-as e só deve voltar esta noite... Mas é mais provavel que só volte amanhã.

— Conhece-o bem?

— Pois se era aqui que o Sr. coronel ceiava. Mas desde que sua familia chegou a Strasburgo, ia-lhe o jantar á casa.

Ah! elle costuma vir aqui! disse a senhora, com um movimento de sorpreza muito visivel para não ser fingido. Amanhã estarei com elle; e como sua irmã não está aqui, partirei immediatamente.

— Devo prevenir o Sr. coronel, se o vir antes da senhora acordar?

— Sim; porque quero partir á tarde.

— O que lhe hei de dizer?

— Espere!

A senhora abrio uma carteirinha e tirou um cartão de visita, que entregou á criada, que o metteu no bolso do avental; depois, emquanto a viajante se installava no seu quarto, e fatigada pela viagem, mudava de roupa, a criada descia á cosinha para ir buscar o jantar, quando encontrou á mesa o hussard Vernet que, quando o coronel não estava presente, jantava com os criados do hotel.

A criada disse-lhe immediatamente:

— Diga-me, Sr. Vernet!...

— Encantadora rapariga! disse o militar abraçando a cintura da criada, gostava mais que me chamasses meu hussard. O que deseja, minha flôr?

Em primeiro lugar que não me toque. Está ahi uma senhora que veio de proposito de Paris para ver Mme. d'Hervey.

— Ora essa! O que lhe disse?

— Disse que a senhora tinha partido, que o coronel voltava brevemente.

— Volta esta noite.

— Ella quer fallar-lhe... conhecem-se de Paris.

— Quem é?

A criada pegou no cartão e apresentou-o ao hussard.

Vernet pegou n'elle, e disse muito socegado restituindo-lhe:

— Sim, sim, já vi... A menina sabe ler alguma cousa... o que é que está ahi escripto?

Vernet não sabia ler, sabia assignar o nome, e a letra que melhor sabia fazer era o *t* final, porque se assemelhava a uma cruz, por onde elle havia começado.

A criada approximou-se do candieiro e leu:

— Baroneza de Camp.

— Do Campo! qual Campo? isso é onde ella mora.

— E' o nome d'ella: baroneza de Camp.

— Ah! muito bem! não conheço.

— Não se esqueça de dizer ao coronel que esta senhora não se demora em Strasburgo; quer partir amanhã á tarde, e quer fallar esta manhã com o Sr. coronel.

— Bem, bem, é a mamã de algum official que quer recommendar o filho.

N'essa mesma noite, depois do jantar, o hussard Vernet dirigio-se á casa do seu chefe para saber se elle já tinha voltado. Logo que chegou á porta não precisou perguntar nada, o coronel entrava em casa e apostrophava:

— Bruto, idiota, vadio! até que appareces! Ha duas horas que se anda á tua procura.

— Mas, meu coronel, eu estava no Nuèe-Bleue.

— A encher o bandulho? E's como os porcos, estás sempre a comer.

— O meu coronel disse-me que não voltava...

— Basta de observações, com mil diabos! tive que ir ao estado-maior... Vamos, depressa, salta lá para cima, arruma as malas. Vou a cocheira encommendar uma carruagem. Partimos d'aqui a duas horas.

Vernet ficou como que atordoado. D'ahi a duas horas. Balbuciou:

— Coronel, para onde vamos?

— O que é que estás a perguntar? disse o coronel, franzindo as sobrancelhas.

O hussard apressou-se em dizer:

— E' que está ahi uma pessoa que quer absolutamente fallar-lhe, e eu lhe direi para onde vamos.

— Se alguem em Strasburgo souber da minha partida antes da noite de amanhã, se alguem souber para onde vamos, como só ha uma pessoa aqui que o póde dizer, e essa pesssoa és tu... serás fuzilado.

O hussard estremeceu dos pés a cabeça.

—Meu Deus! já o não deixo, coronel.

— Queres saber para onde vamos?

Para o fogo... dentro de quinze dias estaremos em campanha... E agora dize uma palavra.

— Estou mudo, meu coronel

— Partiremos dentro de duas horas, é precise (é essa a ordem) que vamos tomar conta do meu posto, sem que ninguem saiba aqui que partimos. Arranjo-te para levares a bagagem, sem que te vejam.

O hussard, muito atropellado, apressou-se em obedecer, emquanto o coronel foi encommendar uma carruagem, que o devia ir esperar ás portas da cidade. Mostrou uma ordem da autoridade.

Duas horas depois, o coronel roncava na sua carruagem, feliz por entrar em campanha.

Uma ordem recebida n'aquella manhã ordenava ao coronel d'Hervey que se dirigisse a Marselha, afim de embarcar immediatamente para a Africa; uma carta, que acompanhava a ordem, communicava-lhe que, ao pisar o solo africano, encontraria a sua nomeação de general de brigada.

Confiavam-lhe um commando, e não podia demorar-se, porque as operações iam começar.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.